



## ATA N.º 08/2014

Ao décimo nono dia do mês de dezembro do ano dois mil e catorze, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, em reunião ordinária às vinte horas e cinquenta minutos, na **Rua António Nunes Sequeira, 16, 2735-054 Agualva-Cacém**, com a seguinte ordem de trabalhos:-----  
Apreciação da Informação escrita do Presidente relativa à atividade da Junta de Freguesia no quarto trimestre de 2014;-----

1. Apreciação da Informação escrita do Presidente relativa à atividade da Junta de Freguesia no quarto trimestre de 2014;-----
2. Apreciação e votação do Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Grandes Opções do Plano de Agualva e Mira Sintra, para o ano de 2015;-----
3. Apreciação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra, para o ano 2015.-----

--- Aberta a sessão pela Presidente de Mesa Maria Emília Infante, de imediato foi verificada a presença dos senhores Vogais, estiveram presentes os senhores Vogais: da bancada PS, Maria Emília Infante, 2.º Secretário Joaquim Azedo, Dâmaso Martinho, Filipe Barroso, Fátima Feliciano; da bancada SCMA, Álvaro Gaspar, Aristides Mateus, Catarina Ramos, Luís Roberto; da bancada PSD, Armando Gonçalves, Felisbela Bernardo; da bancada CDU, Pina Gonçalves e Ana Pais.-----  
Não compareceram à reunião os Senhores Vogais: da bancada PS, Luís Gaspar, tendo sido substituído pelo Vogal Vítor Ferreira; da bancada PSD, 1.º Secretário Rui Pinto, tendo sido substituído pelo Vogal João Paulo Pires; da bancada SCMA, António Loureiro, tendo sido substituído pela Vogal Maria de Lourdes Santos; da bancada CDS/PP, Maria Albertina Santos; da bancada CDU António Reis, tendo sido substituído pelo Vogal Marco Sousa e da bancada BE, Carla Henriques, tendo sido substituída pelo Vogal Nuno Gomes.-----

Assim a sessão da Assembleia da União de Freguesia iniciou com dezoito membros.

--- **De seguida foi concedida a palavra ao público** e uma vez que não houve intervenções de imediato entrou-se no período de Antes da Ordem do Dia. -----

Deu entrada nos serviços da Assembleia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra, duas Moções, apresentadas pela bancada da CDU sobre o Orçamento de estado para Dois mil e quinze, a outra apresentada pelo PSD sobre a Erradicação da violência contra as mulheres e depois dois requerimentos, um apresentado pelos eleitos SCMA e um requerimento que foi entregue agora a cópia do Vogal Dâmaso Martinho do PS, proferimos então a Moção um da CDU, Moção dois do PSD, Requerimento um SCMA e Requerimento dois do PS.-----

--- **Tomou a palavra o Senhor Vogal Pina Gonçalves:** "Relativamente aos documentos que estão apresentados para a presente ordem do dia queria em nome da CDU referenciar-me a dois, um é o requerimento apresentado pela lista SCMA tem a ver com a questão da auditoria às contas da freguesia e do mandato da Freguesia de Agualva no mandato anterior, nós entendemos que esta matéria



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

deve ser tratada efetivamente mas entendemos também deve ser tratada de uma forma que defenda a dignidade do órgão da Assembleia de Agualva e Mira Sintra aliás Assembleia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra e portanto o que sugeríamos aos proponentes era que se modificasse o sentido do requerimento no sentido de passo pleonasma, faz sentido uma comissão eventual, tendo como objeto precisamente as questões que são digamos âmbito daquilo que é apresentado no requerimento que aqui surge pelos SCMA e esta assembleia atribuir poderes a essa comissão para proceder às audições das pessoas que entender necessárias e portanto e fazer uma análise da situação e produzir e ficar com o encargo de produzir no final um relatório e uma proposta de deliberação a apresentar a esta assembleia sobre essa matéria, não nos parece que tendo em conta a natureza, que aliás é reconhecida de certa forma no próprio texto do requerimento não é, o envolvimento nome de pessoas e tudo isso que a forma mais digna, digamos assim de este órgão tratar do assunto seja em sessões plenárias da assembleia proceder a esse tipo de audições, portanto a sugestão que fazemos é que esse trabalho seja primordialmente feito numa comissão eventual que tenha esse mandato e que tenha também a função da apresentar depois um relatório final a esta assembleia que depois deliberará sobre ele e tomará uma decisão final sobre o mesmo, esta era uma questão. Pensamos que isto não impede nada o tratamento do assunto que se pretende tratar e que deve ser tratada, aliás as posições da CDU sobre essa matéria são também sobejamente conhecidas, aliás apresentamos uma moção precisamente sobre essa questão no início deste mandato, pese embora algumas incompreensões na altura relativamente a essa moção mas fizemo-lo, a outra matéria que nos traz aqui é a moção do PSD relativamente á violência doméstica e violência contra a mulher, é evidente que há algumas notas prévias, primeira é que, começando já pelo fim nós vamos votar favoravelmente essa moção como é evidente mas não podemos deixar de fazer algumas observações relativamente a isso, é que efetivamente o PSD que tem as responsabilidades enormíssimas, todas, na governação do nosso país, na União Europeia e em todo lado, não é, tendo nós hoje um país com três milhões de pobres, nós um país em que se encerram escola ás dezenas, portanto pondo em causa instrução escolar e a cultura das pessoas, dos cidadãos, um país onde o acesso á cultura está cada vez menos democrático e por responsabilidades do PSD, num país em que as pessoas mesmo a trabalhar não conseguem fazer face ao seu dia-a-dia, depois admira-se o PSD e fica muito espantado que se agrave a violência doméstica, que se agrave isto, que se agrave aquilo, ou seja, isto é típico daquelas pessoas que fazem o mal, a caramunha atiram a pedra quando em mão, assumam aquilo que fazem, ou seja, o que eu queria fazer aqui era salientar a hipocrisia e o cinismo deste tipo de comportamento mas embora do ponto de vista objetivo o texto que aparece que aliás nem sequer é original, esta era uma outra observação, porque vai apenas buscar a iniciativa de terceiros, pedindo á Junta de Freguesia que acompanhe as iniciativas de terceiras entidades, ao nível europeu, ao nível camarário, etc, etc. Nem sequer tem originalidade nenhuma naquilo que faz mas pronto, nós achamos que esse assunto é evidentemente um assunto que tem que ser tratado, deve ser acompanhado seriamente, temos essa perspectiva, aliás o nosso Vogal Rui Ramos no mandato anterior aqui em Agualva como representante desta Assembleia de Freguesia de Agualva na Comissão de Proteção



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

de Crianças e Jovens fez um trabalho permanente de acompanhamento dessa situação, propondo, atuando também relativamente a essa área de intervenção, portanto, isto só para demonstrar que nós temos essa preocupação, é um assunto que nos preocupa dessa maneira, agora, a nós não chega atacar as consequências, nós achamos que devem ser também atacadas as causas e as causas começam logo e é preciso que este governo do PSD vá para a Rua o quanto antes para fazer menos mal possível ao nosso país para podermos aplicar uma outra política que efetivamente de ataque na origem dos problemas que é coisa que o PSD nesse capítulo não tem autoridade nenhuma para falar, portanto, mas seja como for relativamente ao texto que é apresentado nós iremos dar o nosso voto favorável mas consideramos que é preciso de fato ter topete, não é para se fazer o mal e a caramunha, atirar pedras esconder a mão desta forma."-----

**--- Tomou da palavra a Senhora Vogal Felisbela Bernardo:** “ Primeiro de tudo antes de ter aqui que explanar sobre o que tinha aqui da moção, só uma simples resposta ao vogal da CDU, é que há tudo o que possa ter dito, há algo que está mais que provado é que a violência doméstica é transversal a todos os níveis económicos e a pessoa não quer dizer que esteja mais pobre, esteja mais rica que vá ter violência doméstica, é completamente transversal, em relação a esta moção, no passado Vinte cinco do onze assinalou-se o dia internacional para eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres, este sim é um dia evocativo que não deveria haver razão de existir, se as sociedades evoluem, deviam evoluir também as mentalidades, isto aqui é uma questão, não de economia mas é uma questão de mentalidades, urge alertar consciências, acima de tudo mudar as mentalidades de que vale aumentar a criminalização nestes casos se não se aposta na educação e na formação de uma sociedade mais igualitária, temos que formar as novas gerações de modo a respeitar cada vez mais o ser no seu todo como parte integrante numa sociedade mais justa com direitos instituídos transversais, é com intuito de aumentar cooperação e sensibilização que vem em grupo político do PSD apresentar esta moção à Junta Freguesia de Agualva.”-----

**--- Tomou da palavra o Senhor Vogal Filipe Barroso:** “ O Partido Socialista, a nossa posição é sobejamente conhecida em relação á questão do que se passou no último mandato na Junta Freguesia, que nós consideramos é que pese embora todas as posições que são conhecidas a esse nível, nós aqui discutimos assuntos políticos e componentes de outras instituições quer no ponto vista judicial quer outros devem ser outras instituições a tratar mas agora seja uma questão delicada, em relação á moção, a do PSD, o Partido Socialista vota favoravelmente tendo em conta naturalmente que somos contra qualquer tipo de violência exercida sobre as mulheres ou sobre o ser humano e consideramos que na sociedade progressista e uma sociedade tem que ser mais humana e tem que ter em conta esses fatos e esses graves crimes que têm acontecido mas que ao longo da história infelizmente tem sido praticados e não tem havido uma evolução a nível como deveria haver, também a bancada do Partido Socialista também vai votar favoravelmente á proposta da CDU sobre o Orçamento Estado, consideramos que este governo é o, sobre a moção sobre este Orçamento de Estado consideramos que este governo é o pior dos últimos quarenta anos, independentemente de questões partidárias, a verdade é que o país está de fato num abismo não tendo neste momento qualquer



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

esperança, não há qualquer esperança para o povo português e uma evolução no sentido positivo, o governo obviamente já devia ter sido demitido ou ter-se demitido, isso não aconteceu infelizmente e também consideramos que há muita culpa do atual Presidente da República."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Álvaro Gaspar:** “ A bancada do nosso movimento SCMA não se opõe á proposta apresentada pela CDU em que se crie uma comissão para melhor articular depois com esta Assembleia, desde que nessa comissão sejam representados os vários grupos desta Assembleia, parece-me bastante razoável que essa proposta não nos opomos de maneira nenhuma essa proposta, entretanto que seja feito um relatório final para apresentar esta Assembleia protegendo-se de alguma maneira as pessoas envolvidas independentemente de terem estado ligadas ao executivo, nós vamos também votar favoravelmente a proposta da CDU sobre o Orçamento de Estado para Dois mil e quinze, achamos que os mesmos males continuam, no que se refere á proposta do PSD, nós somos contra tudo e qualquer tipo de violência contra as mulheres, seja nos Estados Unidos, na Rússia, em Portugal ou na África do Sul, seja em que estado social aconteça, nós achamos que é tempo de ser feita justiça às mulheres, viva as mulheres!"-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Vítor Ferreira:** “ Eu quero só recordar que em relação ao problema da violência doméstica que a Junta de Freguesia tem estado atenta a esta problemática e se calhar por esquecimento não foi referido que decorreu um evento no passado dia vinte cinco de Novembro sobre o dia Internacional de Eliminação da Violência contra as Mulheres, ocorreu também workshop sobre a Mutilação Genital Feminina, portanto, é verdade que é um problema social que nos afeta sobejamente, com tudo a Junta também tem estado atenta a essa problemática. Quanto á auditoria que foi efetuada sobre as contas da antiga Junta Freguesia, nós entendemos que o relatório final de deve ser enviado às entidades competentes nomeadamente ao Ministério Público, IGAL, IGR, Tribunal de Contas e a DGAL para os devidos procedimentos Jurídicos e Legais, a nós coube-nos fazer o que devíamos ter feito, as nossas conclusões políticas serão devidamente evidenciadas ao seu tempo, á Justiça o que é da Justiça e à política o que é da Política."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Luís Roberto:** “Eu ao ouvir aqui na parte final do meu antecessor, quero dizer que numa proposta que a Junta nos envia, antes de mais quero dizer o seguinte, eu fui um defensor e continuo a ser um defensor de que isto, que este processo vai para as entidades competentes para as suas averiguações, no entanto numa proposta que o executivo faz, no ponto três diz o seguinte: que o relatório da auditoria financeira na versão final é esta, seja enviada para os vogais da Assembleia de Freguesia para conhecimento e tomada de posição sobre o mesmo, é isto que estamos a fazer, vamos tomar uma posição, em princípio se for aprovada, formar uma comissão, tenho dito."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Nuno Gomes:** “ Se me permitem ser breve eu gostaria de ler aqui uma carta que vou entregar á Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Excelentíssima Senhora Doutora Emília Infante, no que refere aos montantes que me são devidos no desempenho das minhas funções de



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

Vogal na Assembleia de Freguesia de Agualva e Mira Sintra pelo Bloco Esquerda, sou a informar que os referidos montantes sejam entregues à Associação de Pais e Alunos dos Deficientes Profundos a título de doação com menção do meu nome, os respetivos recibos devem ser remetidos para a morada, antecipadamente pela atenção. Melhores cumprimentos. Penso que cumpri, eu começava por esta última intervenção que está mais presente na minha cabeça que subscrevo, o Bloco Esquerda subscreve essa proposta dos Sintrenses mas gostava de referir uma coisa, talvez um lapso ou falta de atenção dos vogais presentes, eu não tive acesso, pode ter sido um lapso meu mas eu não tive acesso aquilo que designado o relatório final porque lendo aqui a carta que acompanha o relatório que me foi enviado, diz, anexamos uma versão tentativa e preliminar do nosso relatório sobre a análise efetuada, portanto posso estar na dúvida mas penso que aquele relatório que está aqui a falar não é o relatório final de qualquer maneira tendendo a essa, não sei se é moção ou não, do requerimento, o Bloco Esquerda irá, irei votar a favor desse, faltou-me termo novamente, mas na condição desse requerimento, mas na condição de que seja já de imediato o agendamento dessa Assembleia, que seja já em Janeiro, não é deixar as coisas andarem mais, demorarmos muito mais tempo, portanto é nessa condição que o Bloco Esquerda irá dar um parecer favorável ou aceitar isto. Em relação à Moção apresentada pelo Senhor Pina Gonçalves, subscrevemos, vamos aceitar tal como a moção apresentada pelo PSD, faz todo sentido, não temos nada a acrescentar sobre aquilo que foi dito aqui. Penso que é tudo."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Pina Gonçalves:** “ Senhora Presidente eram duas questões, uma para solicitar á mesa que antes de votarmos o requerimento apresentado pelos SCMA, gostaria que identificasse realmente o que temos que votar, há uma proposta inicial do grupo político dos SCMA, eu apresentei aqui uma proposta de uma alteração no sentido de se fazer exatamente o mesmo que é pedido no requerimento mas por via de uma comissão eventual, embora tenham sido feitas algumas intervenções nesse sentido que me pareceu que eu no sentido da aceitação da proposta não sei se isso ficou claro, ou não, e portanto parece-me que é importante e os preponentes clarifiquem isso no sentido de sabermos o que é que vamos votar, se é o documento inicial se esse documento já com esta alteração em termos do tratamento do assunto em sede da comissão eventual a constituir nos termos que o nosso próprio regimento prevê, pronto, e o nosso regimento prevê que nessas comissões estejam efetivamente representadas todas as forças políticas com acento na Assembleia, pronto, e isso ficará a cargo da mesa como aliás os estatutos também prevêem, portanto isto era uma coisa que eu pedia para nós depois na votação não estejamos aqui confusos nem em relação ao objeto da própria votação e eu penso que isso reside nos preponentes, os preponentes é que poderão tornar isso mais claro. A outra questão tem a ver com a intervenção do vogal do BE relativamente à doação, isto não é uma intromissão, na sua vontade pessoal como é evidente mas é um alerta, penso que é preferível porque tenho consciência que isto acontece noutras assembleias, quer municipais quer de freguesia, esta vontade que é legítima da entrega dos donativos mas eu penso que isso não pode ser feito de forma que aqui foi dita, penso que é melhor ver isso no ponto de vista jurídico, a senha tem que ser recebida pelo vogal, depois



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

o vogal doá-la-á a quem muito bem entender e penso que a lei obriga que assim seja mas de qualquer maneira era apenas um alerta, embora saudando evidentemente a perspetiva do vogal como é evidentemente."-----

Em relação ao assunto abordado pelo Senhor Vogal Pina Gonçalves sobre a doação do Senhor Vogal Nuno Gomes, Presidente da Mesa de Assembleia Maria Emília Infante foi informar melhor sobre o assunto e é como o Senhor Vogal Pina Gonçalves referiu, tem que ser recebido pela pessoa e depois doado, se é sua vontade."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Álvaro Gaspar:** " Eu penso que fui suficientemente explícito naquilo que disse, nós concordamos com a criação dessa comissão com a representatividade de todos os grupos desta Assembleia que por sua vez elaborará um relatório que será presente nesta mesma assembleia, aliás digo até mais, nós estamos em condições de neste momento nomear já o nosso representante para essa comissão, que poderá ser em Janeiro."-----

Não havendo mais intervenções, a senhora Presidente da Assembleia colocou à votação as Moções e os Requerimentos de acordo com o que foi sugerido pelos próprios proponentes. -----

**A Moção Um** da CDU sobre o Orçamento Estado para dois mil e quinze foi **Aprovada** com quinze votos a favor das bancadas: BE, CDU, PS e SCMA. Três votos contra da bancada do PSD."-----

**A Moção Dois** foi **Aprovada por unanimidade**.-----

Continuando o uso da palavra, a Senhora Presidente da Mesa Maria Emília Infante, vamos passar então para o primeiro requerimento, segundo entendo, o primeiro requerimento, pretendem que seja votado já com a formação da Comissão a começar em Janeiro com a representação de cada força política, é assim, pronto. Vamos então votar, o requerimento proposto pelos SCMA."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Nuno Gomes interpelando a ordem de trabalhos:** " Solicito aqui um esclarecimento, se for possível, o que está em causa é constituir a Comissão em Janeiro mas sem determinar quando é que é uma Assembleia para discutir os resultados da Comissão ou aqui o que está em causa é, isto é para ir para a frente, eventualmente não esperar pelo envio já do relatório final para as entidades competentes no ponto vista jurídico e entretanto reunir, fazemos esta Comissão e no final de Janeiro o mais tardar, para isto não se prolongar, termos uma Assembleia, isto porquê, porque há um timing de seis meses para pedir a auditoria, há um timing que já passou mais seis meses para nós termos acesso, pelo menos ao relatório preliminar e agora fará mais timing de seis meses para eventualmente nós virmos aqui discutir o relatório, penso que isto, uma auditoria, isto não faz sentido darmos um ano meio para isto chegar a público e isto ter um resultado final, portanto eu solicitava à Senhora Presidente da Assembleia que pelo menos se definisse uma próxima Assembleia de maneira que esta Comissão trabalhe efetivamente no assunto para sermos celebres na resolução deste problema, o mais tardar no início de Fevereiro ou meio de Fevereiro, o mais tardar, nesse contexto é o nosso voto."-----



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Pina Gonçalves interpellando a ordem de trabalhos:** “ Senhora Presidente, eu pedi a palavra dada que houve esta interpelação em relação á condução dos trabalhos, pelo seguinte, na nossa perspetiva, primeiro não é preciso marcar uma Assembleia para se constituir uma Comissão eventual, a Senhora Presidente tem todos os instrumentos regulamentais para pedir aos partidos políticos ou às forças políticas representadas nesta Assembleia que indiquem o representante para essa Comissão, marca uma data para a tomada de posse em que possa essa Comissão com um coordenador, secretários e restantes vogais dessa dita Comissão e essa Comissão inicie imediatamente os trabalhos, a Senhora Presidente deverá combinar ou não, depois é uma coisa que depende do seu próprio critério, um prazo para a conclusão dos trabalhos dessa mesma Comissão e a apresentação dos resultados do seu relatório ao plenário da Assembleia e isso terá que ser feito por essa Comissão, quanto à entrega ou não dos resultados da auditoria que foi feita, há um passado mais longínquo do mandato anterior em Agualva que não vou agora aqui repetir, muitos de nós a conhecem, mas no inicio deste mandato a CDU apresentou uma moção no sentido que isto fosse feito e foi feito, o executivo desta Junta de Freguesia não perdeu tempo, portanto, tomou medidas, andou fazer uma auditoria, está feita, o envio ou não, na nossa perspetiva posso adiantar aqui, o executivo da nossa freguesia deve retirar todas elações desse mesmo relatório e se há razões para entregar a entidades criminais que o faça, isso não tem que depender da Comissão eventual da Assembleia de Freguesia, a Assembleia de Freguesia não é um tribunal judicial, a Assembleia de Freguesia através dessa Comissão vai apreciar no ponto de vista político aquilo que se passou e vai retirar as suas conclusões e vai apresentar um relatório com uma proposta de deliberação a este órgão, plenário em função daquilo que apurar, aquilo que entender que deve ser as conclusões políticas, não é a Assembleia de Freguesia e a Comissão que será constituída se for aqui aprovada, não tem funções de órgão de polícia criminal, isso o executivo decidirá para onde enviará, para o Ministério Público e para entidades de poder de fiscalização, etc, isso é outra questão, aqui usando a velha máxima popular, amigo não empata amigo, uma coisa não depende da outra, portanto podem correr em paralelo, aliás temos exemplos disso, bem visíveis com o BPN, o BES, o GES com os dinheiros que nos andam a roubar para beneficiar os banqueiros, portanto quando decorrem comissões de inquérito no parlamento mas os processos judiciais continuam a decorrer com a sua própria ordem jurídica, portanto autónoma como é obvio, aliás é um órgão soberano no nosso estado, portanto era só para clarificar isto, na nossa perspetiva não há confusões quanto a isso, houve aqui algumas intervenções do PS no sentido de dizer á justiça o que é da justiça, á politica o que é da politica, isso para nós é claro, uma Comissão destas aqui na Assembleia de Freguesia não é um tribunal, nem sequer é um órgão de investigação criminal, vai em função dos dados que estão apurados através da auditoria que foi feita, ouvir as pessoas que entender que deve ouvir e retirar daí todas as elações do ponto de vista político das situações que terão ou não sucedido no mandato anterior na freguesia de Agualva, outra coisa é o apuramento em termos judiciais de responsabilidades eventualmente criminais ou não mas isso já é uma outra matéria e penso eu e pensa a CDU que isso é a Junta Freguesia, o órgão executivo da nossa freguesia que decidirá, deve retirar todas as consequências daquilo que está nesse



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

relatório e depois agir em conformidade, isso pode é passar pelo envio das conclusões dessa auditoria par órgãos que tenham essa competência na ordem jurídica portuguesa, competência de investigação e no apuramento no ponto de vista criminal numa situação que seja suscitada ou o próprio executivo entender que seja suscitada pela conclusão do relatório que agora é feito era só para clarificar que para nós as coisas, não está tudo metido no mesmo saco, há aqui caminhos que separadamente a serem percorridos, um deles é o nosso, aqui em termos políticos de apuramento das responsabilidades políticas de quem esteve á frente da gestão da freguesia e essas devem ser retiradas por essa comissão e depois das conclusões que a Comissão tirar, não sei quais serão, serão apresentadas à Assembleia, é tudo Senhora Presidente, para nós o que está em votação é constituir a Comissão que deve ter essas atribuições e competências."----

**--- Usou da palavra o Senhor Vogal Filipe Barroso interpelando a ordem de trabalhos:** "É só para dar duas notas, a primeira prende-se com a questão do tempo, nós na nossa bancada do PS procuramos ser o mais sucintos possível tendo em conta que todas as bancadas devem participar nos trabalhos e é assim que o jogo democrático é exercido, em relação ao que o meu camarada anterior referiu e que eu também referi, a bancada do PS entende mesmo que esta Assembleia não pode de fato substituir os tribunais essa é a questão, independentemente toda gente sabe qual é a nossa posição sobre a questão e que isto deve ser realçado, em relação ao que tinha sido a questão de ter sido requerido a auditoria, justiça seja feita também e mérito seja feito que este executivo já tinha proposto isso mesmo antes dos trabalhos da Assembleia de Freguesia começarem, como sabe daqui poucos dias faz um que começamos os trabalhos aqui mais concretamente na Assembleia de Freguesia e já estava a decorrer a intenção desse processo ser determinado."-----

**--- Usou da palavra o Senhor Vogal Luís Roberto interpelando a ordem de trabalhos:** "A nossa bancada obviamente o que é da política é da política, o que é da justiça é da justiça, o executivo fará aquilo que entender nessa matéria, no entanto o que a nossa bancada à pessoa que vai ser nomeada solicitará à restante Comissão é que a empresa que fez a auditoria possa explicar detalhadamente toda a matéria que lá envolve essa auditoria porque poderá haver ali algumas surpresas."-----

**--- Usou novamente a palavra o Senhor Vogal Nuno Gomes interpelando a ordem de trabalhos:** "Agradeço aos intervenientes que seguiram a mim para falar sobre a matéria, quando eu falei e porque é aí que eu disse que os relatórios sem demora deviam ser entregues a quem de respeito é no seguimento da proposta da Junta Freguesia numero JF cento quarenta e cinco de dois mil catorze, ponto dois, que as conclusões do relatório de auditoria sejam enviadas para as autoridades competentes que tutelam as autarquias locais nomeadamente para o Ministério Público, IGAL, etc, etc., portanto a única coisa que eu disse para bons entendedores e para quem tenha lido a documentação toda é que eu acho que não devemos estar a atrasar o envio destas porque já foi uma deliberação unânime da Junta Freguesia e eu acho só vi o BE dizer que sim senhora, não há que atrasar nada, em relação á sequência de tudo o que vocês têm dito, a única coisa que nós pretendíamos é que caso fosse célere, o Senhor Pina Gonçalves disse e muito



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

bem, Comissão seja qual for o processo para avaliarmos e com uns esclarecimentos das pessoas que estiveram envolvidas nisto oficialmente a fazer esta auditoria, a única coisa que o BE pede é que a Senhora Presidente da Mesa tome a liberdade se for possível se é assim que posso dizer, de agendar já uma Assembleia para nós virmos aqui discutir isto para não estar a adiar, adiar, adiar, é só isto, e peço desculpa já agora também, seria mal da minha parte não felicitar este executivo por ter cumprido um acordo que fazia parte do BE que era exatamente e que é do conhecimento de vocês todos Vogais outrora cá presentes no mandato anterior que se comprometeu fazer esta auditoria e cumpriu fazer esta auditoria, portanto eu também tenho felicitar e foi uma falha minha não ter começado por aí mas já está retificado."-----

**--- Usou da palavra o Senhor Vogal Álvaro Silva interpelando a ordem de trabalhos:**

"Em relação ao que o nosso colega, companheiro ou camarada do BE disse, nós somos a favor precisamente de quanto mais depressa melhor, tudo bem, agora temos que ter em atenção ou ter algum cuidado se não podemos obrigar a Comissão, não é, está-se de tal maneira, é preciso algum cuidado para este tipo de situações, não é, nós somos a favor, bastante urgência tudo bem mas agendar já uma Assembleia, sem ainda a Comissão ter ainda minimamente, não sei o tempo que vai demorar, se demora muito, demora pouco, há uns contatos a fazer, era só isto, de qualquer maneira corre-se esse risco de termos a Assembleia marcada e não termos ainda o relatório, pode-se correr esse risco se for entendimento da Assembleia."-----

**--- O requerimento Um foi Aprovado por maioria** com doze votos a favor das bancadas: CDU, SCMA e PSD. Um voto contra do BE e seis abstenções do PS.-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Dâmaso Martinho:** "Eu antes de apresentar este requerimento, queria dar aqui umas breves notas, até porque isto faz parte da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens pelo qual nós temos muito respeito, pelo trabalho executado ao longo destes anos e gostaria antes disso de dar aqui assim algumas notas do trabalho que tem sido executado por esta Comissão. Para verem a dificuldade em que esta Comissão trabalha, posso vos dizer já que alguns dos dados, são trabalhos efetuados pela CPCJ, referem mais de dois mil processos ativos, mais de mil processos transitados de dois mil treze para dois mil catorze, trezentos processos em Agualva, quarenta e oito em Mira Sintra com acompanhamento, predominantemente tratados jovens dos quinze aos dezoito anos seguindo crianças dos onze aos catorze anos, o abandono escolar, o absentismo e outras negligências. Foram arquivados já oitocentos processos no âmbito disto, a Comissão Nacional de Proteção vai durante o mês Abril fazer uma ação a nível nacional em que nós aqui no Concelho de Sintra pedimos muito às Juntas, às escolas, a várias instituições que nos ajudem na divulgação deste evento, peço a esta Junta Freguesia pela qual faço parte, que durante o mês de Janeiro nos possa dizer quais são as ações, uma delas que nós estamos pensar fazer, é fazer um laço humano na Base Aérea de Sintra, as instituições iriam levar pessoas para fazer esse laço humano e agradecíamos que a Junta pudesse disponibilizar transporte para essas pessoas fazerem esse laço humano, entre essas situações, também podemos colocar laços a nível da Freguesia, em montras, isto de



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

prevenção da infância, dos maus tratos da infância, que como sabem está a agravar com os problemas inerentes às dificuldades que as pessoas estão a passar agora. Como esta Comissão requer um acompanhamento permanente, eu não posso fazer sistematicamente, por vezes terei de faltar, o que faz falta, é que não sou só eu a faltar, são outras pessoas que não têm um substituto. Na altura foi eleito aqui assim e ficou combinado que o Senhor Vogal Pina Gonçalves seria o substituto, em que eu estaria dois anos e o Senhor Vogal Pina Gonçalves outros dois anos, quando um falhasse, entraria. O Senhor Vogal Pina Gonçalves por dificuldades ou por problemas dele não aceitou e eu aqui propunha que alguém fizesse parte desta qualidade, eu não sei se tinha falado, uma das pessoas que está muito habituada a este, seria o Senhor Vogal Armando Gonçalves, se pudesse e tivesse um bocadinho de tempo para se dedicar, não sei mas penso que esta Junta precisava alguém para fazer este trabalho, porque é um trabalho meritório, merece da nossa parte. O Senhor Vogal Armando Gonçalves não está disponível, portanto não sei se alguém estará disponível e queira oferecer para esta Comissão. Sendo assim fica aqui na mesa."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Pina Gonçalves:** "Renunciei a esse cargo, está feito, não vou agora repetir isso, mas não me parece é que compreendendo, aceitando e percebendo com toda a sensatez possível pela situação que é apresentada que é pelo Senhor Vogal Dâmaso não me parece que esta seja, as pessoas não se podem, os processos também têm que ser conduzidos com algum cuidado, enfim com alguma forma. Eu pensei, quando pus o requerimento e que isto tinha sido tratado da forma, pelos vistos não foi, já vi aqui uma proposta ser feita em microfone aberto e ser recusada através de sinais pela pessoa, é que não me parece, eu sugeriria que houvesse enfim, ou em conferência de líderes ou qualquer coisa, uma sondagem, uma apreciação disto para se encontrar pelo menos um nome que depois aceite e que seja eleito por esta Assembleia para esse fim, aliás essa votação até terá que ser feita porque é nominal e terá que ser feita por voto secreto, tenhamos isso conta, porque se trata de uma votação nominal e portanto a mim parece-me isso, eu acho que o requerimento pode ser aprovado na perspectiva de que depois a mesa desenvolverá os esforços para encontrar junto do agrupamento políticos com acento nesta Assembleia uma solução para aquilo que é proposto porque assim desta maneira não admira que depois as pessoas não aceitem, digam que não, enfim, que haja esse tipo de problemas, portanto acho que é preferível fazer primeiro, usando uma linguagem que é típica dos professores, que até hoje estão em luta ou estiveram, viva a luta deles. Fazer os trabalhos de casa primeiro, depois então se calhar isso terá sucesso, quando vier aqui já com uma proposta concreta do nome que a Assembleia elegerá, parece-me e até se podem reunir em consenso previamente á volta desse nome para que permitam resolver isto de uma maneira mais eficaz, parece-me a mim que seria sensato fazer, é apenas uma sugestão, não faço questão mas é uma sugestão."-----

Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia colocou à votação **o Requerimento Dois**, o mesmo **aprovado por unanimidade**. -----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Aristides Mateus:** "Senhor Presidente, na anterior assembleia de freguesia a minha intervenção em nome da bancada SCMA trouxe



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

aqui pela quarta vez um assunto referente ao candeeiro caído nas traseiras no prédio sito na Rua Barbosa do Bocage, número catorze, ao qual o Senhor Presidente não se dignou dar uma resposta cabal a respeito desse problema que continua sem resolução, considero que Vossa Excelência talvez pelo fato da inércia demonstrada relativamente ao problema supra referido explicitou com o mesmo esforço comunicado à Excelentíssima Senhora Vogal Felisbela Bernardo afirmando que a mesma trabalhava na Câmara Municipal de Sintra como responsável por este pelouro. Senhor Presidente, começo por dizer a Vossa Excelência que a Excelentíssima Senhora Vogal Felisbela Bernardo que está aqui no exercício de funções de Vogal desta assembleia e não no exercício das funções que diariamente possa exercer na sua vida profissional, é de bom-tom e bom saber que Vossa Excelência saiba fazer a separação das diferentes situações, não enveredando por vias de contornos ao problema aqui reportado com intuito de fuga à questão colocada por Vossa Excelência, ou na tentativa de juntar à inércia na resolução da situação reportada, outros elementos desta assembleia por ventura para uma divisão de responsabilidades, Vossa Excelência representa nesta assembleia de acordo com alínea c) do artigo dezoito da Lei número Setenta e cinco de dois mil e treze de doze de Setembro, a Junta de Freguesia de Agualva Mira Sintra e é nesse caráter de representatividade que lhe compete por inerência do cargo informar a quem de direito para que o problema apresentado seja solucionado com a senioridade que é exigida, a mim como vogal desta assembleia e em nome da bancada SCMA compete-me apresentar os problemas existentes na nossa freguesia que entende necessitar de urgência na sua resolução e é nesta a função de responsabilidades que se deve pautar o exercício de funções dos membros desta assembleia. Ponto um, sobre a saúde, Senhor Presidente foi com satisfação que os elementos da bancada SCMA acolheram a informação da construção do novo Centro de Saúde em Agualva sendo que as instalações atuais não oferecem condições para os cuidados médicos necessários à população da freguesia, no entanto Senhor Presidente, continua a subsistir uma questão essencial e de caráter urgente pretendíamos saber quais as diligências efetuadas por Vossa Excelência e seu executivo para colmatar a falta de médicos de família no Centro de Saúde de Mira Sintra pois existem largas centenas de utentes sem médico de família, privados de um serviço essencial e vital para o bem-estar de todos e ao qual todos temos direito, sendo uma situação que perdura algum tempo a bancada SCMA solicita a Vossa Excelência uma resposta celebre ao problema. Ponto dois, transportes, Senhor Presidente, após um ano de mandato gostaria de questionar Vossa Excelência e seu executivo se já foram interpoladas diligências junto das empresas de transporte que prestam serviço na nossa freguesia no sentido do valor dos bilhetes pré-comprados, visto que os habitantes da nossa freguesia são em grande número pessoas já com alguma idade, com fracos recursos financeiros e com uma necessidade extrema da utilização deste meio de transporte e ser obrigados a pagar pelo bilhete pré-comprado o mesmo valor da deslocação ao Centro de Saúde da nossa freguesia como para Belém, ou seja, a pagar tanto por se deslocarem de uma paragem para a seguinte como para ir do início ao fim do percurso da carreira."-----



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

**--- Tomou da palavra a Senhora Vogal Catarina Ramos:** “ Eu só queria colocar duas questões, tinha mais, mas não vou colocar. Só queria colocar duas questões aqui ao Senhor Presidente. Que é em relação à Presidência Aberta, quando percebemos do calendário, do horário da Presidência Aberta, os moradores de Mira Sintra ficaram um bocadinho tristes, porque não mais alguma visita. A Mira Sintra, apenas foram à Casa da Cultura para um encontro final, não houve nenhuma visita a qualquer Rua ou qualquer instituição de Mira Sintra. Porquê? Qual foi a opção de focar apenas a Presidência Aberta unicamente em Agualva e em Mira Sintra só utilizar o espaço da Casa da Cultura. Depois queria só perguntar outra coisa, ultimamente nas várias Ruas de Mira Sintra e também de Agualva temos verificado que há imensas folhas a entupir as sarjetas, não há varredores de Rua neste momento e não vou prosseguir com os outros pontos para não tomar mais tempo.”-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Presidente Carlos Casimiro:** “ Eu começava por referir a correspondência que foi remetida em primeiro lugar pela importância que foi referida e que resultou deste amplo debate e que já aconteceu nesta Assembleia de Freguesia, a Junta Freguesia elaborou uma proposta que entregou à empresa CFDKF Técnicos Oficiais de Contas, auditoria às contas da antiga Junta de Freguesia de Agualva e nos termos da deliberação demos conta e que é conhecido dos Senhores Vogais através da proposta cento e quarenta e cinco de dois mil e catorze deliberou por si uma iniciativa a enviar para o Ministério Público, para o GF, para o Tribunal de Contas e para a DGAL para apuramento de eventuais responsabilidades que existe. A auditoria simplesmente elencou indícios, na posse destes indícios a Junta Freguesia à parte da proposta do envio, esta Assembleia é obrigada perante estes indícios a enviar para as entidades que avaliem o seu grau de culpa que possa existir ou não, a auditoria não cabe à Junta Freguesia fazer qualquer análise jurídica sobre os indícios provocados existentes porque a presunção de inocência é uma coisa que existe e que deve existir num estado de direito e isto independentemente da avaliação política e aí sim a assembleia poderá fazê-la e naturalmente está nas suas competências e sobre isso não me pronuncio. Sobre a segunda correspondência, que achei especialmente relevante, enviamos a proposta da cedência do imóvel da Quinta da Fidalga pelo grande e importante benefício que trás na freguesia, pela dignidade, pelo peso que tem a Conservatória Civil de Sintra, pela importância que tem o imóvel que agora cedeu este espaço, pelos seus cerca de seiscentos alunos que irão utilizar outro espaço e dar à Cidade e ao Largo da República parte do dinamismo que tem e muito merecia e dizia ainda sobre esta matéria que é especialmente relevante, que esta recuperação da Quinta da Fidalga, um processo que se arrastava há mais de oito anos, este co-imóvel que foi adquirido pela Câmara Municipal de Sintra, este processo como dizia andou sem nenhuma resolução, bastou o atual executivo da Câmara, pelo Dr. Basílio Horta e um ano após seu mandato terem encontrado uma resolução digna para este espaço e que merece todo o aplauso e pela importância que referi achei que era muito relevante dar conhecimento integral da proposta municipal com todos os contornos para sua análise, estranho no entanto que nenhum dos Senhores Vogais pelo menos em relação a esta informação que merecesse uma virgula da sua análise, sobre as



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

questões que foram colocadas, em primeiro lugar Senhor Aristides, enfim, só lhe posso dizer mais uma vez que estou surpreendido sempre com as suas intervenções, o que foi dito foi, obviamente, sei perfeitamente que foi dito também que eventualmente ouviu aquilo que quis ouvir, foi dito, foi dado conhecimento sobre esta matéria a admissão de serviços urbanos e admissão da divisão para tratar deste assunto, o que foi dito também é porque a Dona Felisbela trabalha juntamente com a Vereadora Paula Neves e num intuito resolver rapidamente este assunto se pudesse e se quisesse podia dirigir-se a ela a referindo a isto, não tem nada a ver com a mistura de funções, como imagina sei bem quais são, Dona Felisbela peço desculpa ser utilizado seu nome sem provocar esta má interpretação, gostaria de esclarecer. Relativamente à construção do Centro de Agualva obviamente é de extraordinária importância, é o principal problema que a Junta Freguesia se confronta e portanto é uma prioridade e como sabem não vou escusar de referir, continua a ser um dos compromissos que a Junta Freguesia achou como relevante no próximo mandato nas suas grandes opções do plano mas dar nota também e também é de conhecimento e acho que devia ser ressaltado também o grande empenhamento do município de Sintra esta matéria que fez com que oferecesse não só o terreno como trinta por cento da construção do Centro Saúde, portanto este empenhamento não conheço nenhum município do país que alguma vez se tinha feito um empenhamento desta matéria para resolução de um problema gravíssimo que existe no município e no caso deste Centro Saúde em Agualva e acho que isso merece claramente o destaque. Só que o município de Sintra não pode fazer muito, eventualmente o Senhor Vogal por perceber que o município de Sintra se substitui ao estado, em Centros de Saúde que ameaçavam fechar na zona rural do município não pode imaginar que possa fazer isso sempre, o Ministério Saúde tem obrigações no Centro Saúde, está constituído e tem que garantir que os médicos existam, já agora não peça, nem à Câmara nem à Junta Freguesia que vá contratar médicos e manifestamente não podemos fazer, apesar de ser claramente merecidos e lamentável que o Ministério da Saúde continue a não lutar para o Centro de Unidade Saúde Familiar de Mira Sintra os médicos que merece. Sobre os transportes, já agora aproveitar para referir uma proposta, proposta cento e vinte dois de dois mil catorze que a Junta Freguesia por bem entendeu fazer, penso que já tenho convicção que já está disponível no site, não sei, sobre um pedido e resolvemos aprovar no executivo relativamente aos transportes na Freguesia, designadamente nos acessos ao Bairro do Grajal que são especialmente deficitários e também os acessos à estação Mira Sintra-Meleças são as que igualmente merecem solução, resolução deste problema, e achamos que uma proposta do executivo dava o destaque com a gravidade que este problema merece, relativamente à Presidência Aberta eu vou falar um pouco mais na intervenção sobre a atividade municipal na Presidência Aberta mas dar nota de duas coisas, no programa da Presidência Aberta estava prevista a visita à Rua Primeiro de Maio pelo problema que existe nesta Rua, lamentavelmente pelo atraso da visita pelos grandes, pelo sucesso que teve e pelo tempo que se utilizou na visita aos diversos locais foi impossível, porque era importante garantir os horários particularmente porque na Casa da Cultura estava agendada também a inauguração da exposição do CECD, foi necessário prescindir, ou cortar a parte final dessa visita, no entanto dar nota que no dia



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

seguinte com a presença do Senhor Diretor do Departamento, Luís Nunes, tive oportunidade de visitar a Rua Primeiro de Maio, alertá-lo para as questões que gostaria de ter conseguido, a visita do Dr. Basílio Horta teve oportunidade de alertar exatamente para o mesmo assunto, essa visita foi agendada logo na sequência da Presidência Aberta que no dia seguinte e com possibilidade de tempo íamos fazer esta visita. Sobre a limpeza das ruas, finalmente, como devem saber, está a ser feita a transferência da empresa SUMA para a empresa Eco ambiente, a limpeza da freguesia e que temos todos sentido e as queixas e as reclamações que recebi e foram encaminhadas para a Câmara foram mais que muitas e por todos nós notaram que a recolha de resíduos sofre um corte no número de rondas que se tem verificado quer pelo acumulado de lixo junto aos caixotes do lixo, quer junto às papeleiras, quer também pela recolha das folhas deste Outono tardio, porque gostaria de recordar que estamos no final de Dezembro e era suposto que as folhas dos plátanos já terem caído há muito tempo e portanto caíram todas de uma vez e portanto devemos particularmente nos sítios onde há mais plátanos por serem de folha caduca existe um acumular muito para além do que seria normal deste número de folhas. Basicamente eram estas questões que teriam colocado e penso que respondi aos Senhores Vogais."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Pina Gonçalves:** "Senhora Presidente não vou entrar em questões regimentais, já me cansei disso mas já tinha avisado aqui à muitos mandatos atrás, à muitas luas atrás que os precedentes têm esse problema, agora em relação aquilo que foi dito há aqui algumas notas, é evidentemente que a CDU interveio sobre algumas das questões que nomeadamente uma delas que o Senhor Presidente da Junta Freguesia colocou porque nós não somos comentadores da correspondência que o Senhor Presidente da Câmara manda para aqui, para Assembleia e como não temos em cima da mesa nada para deliberar sobre essa matéria não nos sentimos obrigados a intervir sobre isso, não vamos deliberar sobre isso, mas uma vez que é posta a questão e foi até posto o problema da vírgula e eu em relação à vírgula chamo á atenção que já houve uma vírgula do Dr. Almeida Santos que custou um milhão de contos na altura mas pronto, as vírgulas são muito importantes e portanto vamos às vírgulas. Em relação à questão da Quinta da Fidalga, muito curtamente é só dizer o seguinte, do ponto de vista da CDU aquilo que foi imposto pela Câmara Municipal para aquele edifício não nos parece ser a melhor solução em dois aspetos, nem do ponto de vista de uso fruto geral e universal dos Agualvenses e Mira Sintrensens, nem sequer fica acautelada a efetiva recuperação do edifício. Não adianto mais nada, não estamos obrigados a isso, nós não vamos deliberar sobre isso mas a CDU não deixará de quando entender que é oportuno voltar a referir, a tomar posição sobre esta matéria. Quanto ao Centro de Saúde apenas dizer aqui ao microfone que registamos o nuance relativamente às promessas eleitorais dos Centros de Saúde que vão ver por aí e que afinal agora diz o Senhor Presidente que o Estado, aqui fazia retificação, os Municípios também são Estado e as Freguesias também, o Estado não é só a Administração Central, o Estado é também o poder local. Há agora uma nova linguagem que é, os autarcas falarem do Estado como se as autarquias não fossem elas próprias parte do Estado, mas pronto, tirando este preciosismo, era só dizer que em relação ao Centro Saúde registamos apenas para



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

já aquilo, que foi a intervenção do Senhor Presidente com alguma preocupação, embora digamos assim esta chamada à realidade, embora tardia, para nós não seja novidade, nós já tínhamos alertado para essa mesma realidade, isto tem a ver com a política do governo relativamente à saúde, a Administração Central, e todos nós sabemos o desastre que é isto, nós até temos uma pessoa como Ministro da Saúde que tem já hoje responsabilidades nas suas mãos relativamente a várias mortes de Portugueses precisamente por não terem condições de acesso a cuidados de saúde próximos em consequência das suas medidas, portanto nós aí acompanhamos a Junta Freguesia e o Senhor Presidente em relação a essa responsabilidade, ficamos é preocupados por saber que afinal o ímpeto inicial, vamos agora todos ter Centros de Saúde do ponto de vista da autarquia em termos de município, já não é assim tão impetuoso, mas pronto é um registo que ficamos aqui, consideramo-lo, vamos analisar e vamos ver e acompanhar proximamente a evolução do problema."-----

--- De imediato entrou-se no período da Ordem do Dia, nomeadamente no **Ponto Um. Apreciação da informação escrita do Presidente relativa à atividade da Junta de Freguesia no quarto trimestre de 2014.** -----

--- **Tomou a palavra o Senhor Presidente Carlos Casimiro:** “Só uma pequena nota prévia, o problema dos Centro de Saúde é rigorosamente o mesmo, convêm fazer uma diferença entre condições de não existência de centros de saúde, condições de péssimo funcionamento do centro de saúde, designadamente de Agualva com funcionamento deficiente com um centro de saúde que tem condições para funcionar, portanto não há nenhuma nuance, há gravidades absolutamente distintas, a que cresce e foi aí que a intervenção da Câmara Municipal de Sintra teve especial relevância quando o Centro Saúde, o de Almargem do Bispo se a memória não me falha, teria encerrado caso o Município de Sintra não tivesse tido a ação que fez, portanto naturalmente é difícil e não me parece muito correto misturar problemas de funcionamento que são relevantes mas são problemas de funcionamento com a construção dos próprios equipamentos. Relativamente à atividade da informação escrita, eu gostaria em primeiro lugar, infelizmente gostaria de o fazer esteve cá e já se ausentou dar nota da aprovação no dia dezasseis desta proposta 958 subscrita pelo Senhor Vice-Presidente Rui Pereira da atribuição do nome da Casa da Cultura de Mira Sintra ao Professor Lívio de Moraes, gostaria muito que ele não tivesse ausentado para lhe dizer o profundo orgulho que de ter apresentado esta proposta que foi sufragada depois por esta Assembleia de Freguesia de ver finalmente a atribuição de um nome ímpar como a do Professor Lívio à Casa de Cultura de Mira Sintra de acordo com deliberação que foi aprovada nesta Assembleia e portanto gostaria que ficasse registado com pena minha que o Professor Lívio ter que ausentar desta Assembleia. Dar nota também e tive oportunidade de colocar à disposição dos Senhores Vogais o calendário solidário que a Junta de Freguesia patrocinou ou colaborou em conjunto com o Jornal Cidade Viva e que visa promover uma Sintra mais inclusiva e neste caso com a participação e entrega de cinco mil exemplares para venda ao CECD de Mira Sintra para qual reverterá a venda dos cinco mil calendários que lhe foram entregues, a Junta de Freguesia tomou a liberdade oferecer aos Senhores Vogais como presente de natal todo este calendário e também reiterava o apelo que



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

adquiram este calendário ou ao adquirir este calendário ao CECD estão ajudar esta instituição excepcionalmente meritória. Dar nota também e devia constar também a informação, esqueci-me de o fazer, a Junta de Freguesia através da proposta 157/2014 que foi aprovada por unanimidade sugeriu a atribuição à Rua anteriormente designada como Rua Marcelo Caetano, sugeriu um nome de Rua Fernando Lopes Graça, como a Assembleia de Freguesia tinha mandatado de novo à Assembleia de Freguesia, aliás à Junta de Freguesia para deliberar e portanto nós através dessa proposta que os Senhores parecem terem conhecimento mas devia tê-lo feito antes esqueci-me por lapso enviado correspondência à Assembleia que é especialmente relevante sugerimos o nome de Fernando Lopes Graça pelo nome anteriormente designado pelo Ex Ditador do antigo regime. Como ponto que merecia especial relevância que merecia antes, vai merecer no orçamento e nas grandes opções do plano gostaria de referir o orçamento participativo, o orçamento participativo no âmbito da deliberação desta Assembleia e pela proposta do executivo, constituiu a sua comissão de acompanhamento que é constituída por membros de todas as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia, esta Comissão reuniu por três vezes tendo definido os moldes da apresentação do orçamento participativo que decorreu com normalidade com fraca adesão infelizmente no orçamento geral e compensada por uma fortíssima adesão no orçamento participativo juventude. Sobre a Presidência Aberta, é especialmente relevante falar sobre a Presidência Aberta que se realizou no dia dez de Outubro e que se traduziu numa grande sintonia entre a importância dos compromissos e sobre os problemas que a freguesia tem, esta visita como dizia foi reiterado o compromisso de construção do centro de Saúde de Agualva, foi assumida a recuperação e abertura da Quinta da Fidalga do qual eu já dei conhecimento, foram definidas a intervenção no Centro Lúdico das Lopas, num investimento próximo de duzentos mil euros para recuperar aquele equipamento que tanto necessita bem como a Anta de Agualva que tem intervenção prevista orçada em cento e cinquenta mil euros de lá para a recuperação do único património nacional que existe na Cidade e na freguesia e paralelamente foi definida também a requalificação das Avenidas de Santa Maria e dos Bombeiros Voluntários que muito especialmente necessitam e correspondeu também a espaços de intervenção prioritária que tinha sido solicitada à Câmara Municipal de Sintra. Gostaria de referir também no âmbito desta Presidência Aberta que teve, posso eu dizer teve seus momentos altos, o momento final na Casa da Cultura de Mira Sintra pela participação e inauguração como referi da exposição CECD e também já agora a participação do Dr. Basílio Horta na conferência, na videoconferência com um astronauta da Ferreira Dias que foi especialmente emotivo mas gostaria de destacar como segundo ponto, o calor humano com que o Senhor Presidente da Câmara, a comitiva e naturalmente a Junta de Freguesia foi apresentada na visita que foi efetuada à ainda Igreja do Grajal que merece especial relevo e já agora aproveito para referir que o Senhor Vogal irá falar sobre isso da recuperação ou entrega para o espaço público dos arruamentos que está prevista bem como algumas obras previstas no antigo lavadouro. Como atividade principal deste trimestre gostaria de referir ainda a requalificação do jardim dos Bons Amigos que penso que maioria de vós tem acompanhado a esta obra como foi referido e vou repetir de novo, é realizado em três fases distintas, primeira pelos



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

meios próprios da junta que está a decorrer e vai decorrendo à medida que o tempo permite e os meios da junta o permitem e na conciliação com outras tarefas que não podemos deixar de cumprir esta mantém-se e penso que estará praticamente concluída, a mudança através de uma empreitada que foi realizada para a mudança da estátua, que está concluída, portanto uma mudança orçada que foi realizada pela empresa Área Cosmopolita e pelo valor de quatro mil cento e cinquenta euros e finalmente a terceira fase que ainda espero conseguir lançar este ano que é a construção do Parque Infantil que se localiza na anterior, no local onde anteriormente se localizava a estátua e finalmente dentro destas intervenções gostaria de dar nota da iluminação de natal que foi efetuada particularmente no Jardim do Professor pela colocação do presépio que grande parte de vós terão visto bem como o reforço na iluminação no topo da Avenida com a arvore que lá foi colocada, dar nota sobre esta matéria que tem sido intenção da Junta de Freguesia e aliás era uma pratica que era feita na freguesia de Mira Sintra no meu ponto de vista bem, ter adquirido de forma paulatina equipamento de iluminação de natal que permita como meios próprios da junta e reforçando esta iluminação sem estar dependente de subsídios que podem ser nesta matéria mas gostaria de qualquer maneira de referir porque é muito relevante a participação da Câmara Municipal de Sintra na iluminação de Boas Festas que está colocada junto ao túnel e que está colocada pela Câmara Municipal de Sintra, sobre, enfim eu tinha alguns elementos mais, gostaria só de ressaltar a manutenção do espaço público e dos espaços verdes particularmente pelos meios que têm sido disponibilizados quer pelo reforço dos meios humanos da Junta de Freguesia com as quatro pessoas com contrato admissão e emprego que trabalham no espaço público e têm feito um trabalho de forma exemplar pelo trabalho que tem sido feito pela empresa Planinertes que tem mantido, conservado os espaços de uma forma regular, de qualidade e garantindo custos substancialmente inferiores aos que eram praticados só na freguesia de Agualva para o mesmo serviço prestado. Dar nota também, que também concluímos o concurso público para a gestão de espaços verdes como é conhecimento e foi transmitido, em grande parte dos espaços na totalidade, espaços de Mira Sintra e todos os espaços em Agualva a manutenção já tinha sido entregue e adjudicada ao CECD que o faz na continuidade dos trabalhos que já faria antes mas foi adjudicada a empresa Hosiplante a manutenção dos restantes espaços verdes, tarefa ou prestação de serviços que começará a prestar no início de Janeiro, dar nota porque também é relevante e sobre esta matéria termino e depois dava palavra aos Senhores Vogais para apresentarem de forma muito sucinta, dar nota a manutenção dos espaços verdes da entrada norte da estação de Agualva-Cacém, estes espaços verdes estavam mal mantidos e a responsabilidade não era nem da Junta de Freguesia nem da Câmara Municipal de Sintra, a responsabilidade era da empresa adjudicatária que executou a obra que se escusou a fazer a manutenção devida, no entanto sentindo que este problema era especialmente grave e particularmente penalizava a Junta de Freguesia porque a maioria das pessoas sabe que a Junta de Freguesia na manutenção dos espaços verdes é uma atuação, a Junta de Freguesia não sabe quais são os locais em concreto e por essa razão a Junta de Freguesia tomou a iniciativa de pedir à empresa Magoflor que fizesse a sua manutenção que fez talvez á quinze dias e igualmente da mesma forma porque este problema se prolongava



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

também achamos imprescindível proceder á desmatação do espaço verde existente em Mira Sintra entre a Rua General Humberto Delgado e a Praceta Diogo Cão eram espaços que apesar de serem de manutenção não delegada à Junta de Freguesia eram espaços que estavam também especialmente não tratados e a Junta de Freguesia entendeu por bem da saúde pública e a bem do espaço público proceder á sua reparação. Basicamente era isto, gostava de resumir toda a informação de uma forma muito ampla está disponível na informação aos Senhores Vogais, peço desculpa só fazia um reparo, a Senhora Vogal também não está presente, a Vogal Joana Marques entregou depois uma adenda ao relatório que tive oportunidade de distribuir aos Senhores Vogais na mesa porque não pode ser feito antecipadamente, dar nota que foi outro documento que igualmente aqui apresentou foi a errata ao documento da auditoria porque esta versão esqueci-me de responder e só ao Vogal Nuno Gomes, a versão que está presente não é a versão preliminar mas a versão final do relatório de acordo com esta errata que foi entregue e estava na sua posse na secretária pelo menos disponível para o Vogal e esqueci-me de referir, era só isso, dava a palavra aos Senhores Vogais do executivo para continuarmos de uma forma sucinta a apresentação"-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Teodósio Alcobia:** “ Não vou falar sobre o relatório, estou disponível para responder aos Senhores Vogais sobre o que corresponde os meus pelouros, estamos a falar de duas situações que ocorreram depois de já entregue e que são relevantes, já entregue no relatório que tem a ver com o Bairro do Grajal, portanto foi um passo significativo na valorização do Bairro portanto a Câmara vai assumir as Ruas do bairro e portanto a Divisão Trânsito da Câmara já mandou o ofício à Associação de Moradores informando-os exatamente disso que em principio do ano irá marcar e sinalizar as passadeiras, os sinais de trânsito, tomando a Câmara conta do espaço público do Bairro, esse é um avanço significativo no que toca urbanização do bairro. A outra questão por parte também da Câmara e que decorreu da visita do Senhor Presidente da Câmara na Presidência Aberta foi um compromisso por parte da Câmara na reparação daqueles tanques que se encontram à entrada do bairro e portanto hoje mesmo uma técnica da Câmara que é uma Arquiteta veio mostrar o projeto à Associação de Moradores do Bairro do Grajal das obras que se vão iniciar no sentido da reparação daqueles tanques, portanto são dois sinais que os moradores há muito, muito tempo vinham exigindo e são significativos no que toca à legalização daquele bairro. Nas outras questões relacionadas com os pelouros, há uma questão que está ali, está decorrer que é os divertimentos aqui junto ao Parque da Ribeira das Jardas e que contrariamente ao ano passado que quando nós tomamos posse e em cima do mandato com uma série de coisas a decorrer acabamos por autorizar e acompanhando pouco aquela iniciativa e se desta vez não aconteceu, tem tido um acompanhamento permanente sobretudo da minha parte e a conclusão que nós e que todos da junta tomamos em relação ao como está decorrer aquele divertimento em si é positivo e alguns problemas ao ano passado não se repetiram este ano.”-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal João Castanho:** “Relativamente a parte financeira, pronto esta é uma modalidade que nós optamos relativamente no executivo dos vogais virem apresentar e muito bem as suas áreas e o que fazem



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

dentro das suas áreas, era um passo, nós identificamos nos anteriores mandatos que não se falava, falava o Presidente e muitas das questões fosse da parte financeira ou fossem de outras áreas não eram respondidas, como nós criticamos, parece-nos correto esta postura e este procedimento de todos os Vogais apresentar relativamente o trabalho das suas áreas mas pronto da parte financeira, há trabalho relativamente às contas e eu queria ser muito rápido, relativamente as contas que estão neste relatório financeiro, são contas acumuladas, nós podíamos ter feito relativamente só a um trimestre e estávamos aqui a muito em vão e estávamos aqui a discutir só o último trimestre, apresentava as contas do último trimestre e aos Senhores Vogais não aprecia absolutamente nada e o que é que eu fiz, apresentamos as contas desde Janeiro acumuladas até trinta e um de Outubro e estamos a contabilizar para fechar para análise, portanto as contas aqui que estão a ser apresentadas é um acumulado de Janeiro até trinta e um de Outubro como lhe estou a dizer que estão ser apresentados no trimestre para análise. Relativamente á receita, queria vos dizer o seguinte, estamos a conseguir a nível de receita uma elevada percentagem da cobrança daquilo que orçamentamos face àquilo que está ser executado, portanto estamos com um valor de receita de setenta e oito por cento já executado e queria referir o seguinte aqui que é importante, que era as receitas próprias, sempre nos mandatos anteriores as receitas próprias da freguesia eram muito baixas, nós estamos a fazer um esforço relativamente nesse sentido de ter mais receitas próprias e ter mais autonomia a nível financeiro captando receitas, e estamos-lo a conseguir através, como os senhores vogais podem ver no balancete relativamente às feiras e aos quiosques, aumentamos cerca de quinze por cento o valor relativamente às rendas que tínhamos relativamente aos quiosques e às feiras e aos terrados de fato era uma área que estava muito abandonada pelo anterior executivo, muitos dos feirantes não pagava, havia muitas dívidas, temos estado a recuperar e fato que a gente temos estado a recuperar é que estimámos relativamente à feira de Mira Sintra dezasseis mil seiscientos e oitenta e nós estamos com catorze mil cento e quarenta e nove portanto ao Outubro vamos conseguir o objetivo relativamente ao estimado em termos de receitas está com uma execução de captação de receitas oitenta e cinco por cento, relativamente à feira de Colaride que havia muitos atrasos, muitos dos feirantes não pagavam, ultrapassamos o valor estipulado e tínhamos seis seiscientos e quarenta cinco e uma taxa de receita liquidada mil oitocentos e noventa e já ultrapassamos a receita estimada em cento e dois por cento portanto isso mostra um empenhamento relativamente ao executivo e o Senhor Vogal tem feito um bom trabalho também nessa área, pegar nas situações que estavam em dívida e fazer com que os feirantes pagassem os respetivos valores em atraso e isso permitiu-nos aumentar a receita, relativamente à execução, no que diz respeito à Junta de Freguesia e daquilo que depende da Junta de Freguesia na parte da ginástica, na parte da universidade sénior também ultrapassamos os valores que estavam relativamente estimados, na universidade sénior, na hidroginástica e na parte da universidade sénior, relativamente às taxas de execução, temos a nível de receitas próprias e gostaríamos de ter mais a nível de receitas próprias temos onze por cento, o ideal com uma maior liquidez da Junta de Freguesia, o ideal era termos vinte por cento de receitas próprias, é difícil a Junta não pode cobrar mais daquilo que estabelecido relativamente à lei mas era o ideal relativamente para termos



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

alguma autonomia mas mesmo com estas receitas conseguimos ter relativamente aos nossos fornecedores um prazo de pagamentos que muitas Câmaras e maior parte das Câmaras não têm, nós temos um caso de meios de pagamento de vinte e três dias, isso é muito bom, os Senhores Vogais, sabem a situação em que iniciamos a Junta de Freguesia não tínhamos dinheiro de fato quando iniciamos a Junta de Freguesia tínhamos cinquenta mil euros no Banco para pagar os salários, neste momento temos quatrocentos mil euros em depósito, como temos essa liquidez pagamos dentro dos prazos e muitas das vezes até antes do prazo para pequenos fornecedores é uma necessidade, e ter necessidade de liquidez e nós não atrasamos os pagamentos, portanto temos um prazo médio pagamentos que muitos dos casos era de trinta dias, para nós é inferior vinte e três dias o prazo médio de pagamento. Relativamente à parte das receitas temos a nível da execução as despesas com o pessoal e isso está com setenta e sete por cento, a nível de aquisições de bens e serviços trinta e nove por cento, e despesas correntes trinta e outras despesas correntes sessenta e dois por cento, a nível dos pelouros gostaria de dizer que da parte da Ação Social, e grande execução a nível da Ação Social nunca, digamos mais despesa na Ação Social devido aos protocolos que temos com nomeadamente com PROBEM e com a ajuda da Cruz Vermelha Portuguesa que nos tem permitido ocupar algum tempo e dinheiro nalguns produtos alimentares, temos obrigações relativamente com as famílias estando protocoladas pelo Gabinete da Ação Social portanto, isto permite-nos poupar algum dinheiro relativamente na parte da Ação Social através do Banco Alimentar que nos fornece muitos produtos alimentares e ajuda a comprar esses produtos, portanto, relativamente à parte da gestão financeira era isto que tinha para dizer."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Luís Rato:** " Vocês têm o relatório, já o leram com certeza, de uma forma muito breve eu só quero fazer menção, referência às avaliações das insuficiências que e como vocês sabem implicam a observância montes de fatores e todas elas foram feitas de uma forma muito, muito profissional dado o elevado número de carenciados que nós temos na freguesia, os atendimentos às famílias, as visitas, procuram sempre, é sempre a intenção em resolver os problemas que se vão encontrando que as nossas técnicas da Ação Social encontram e que muitas vezes a nossa comissão social de freguesia que está a funcionar nos faz chegar e com a ajuda de todos tentamos resolver. Continua-se com a entrega de kits, kits de emergência alimentar como eu já disse, qualquer pessoa que se dirija ao balcão de Agualva ou de Mira Sintra e que se queixe de fome, leva de imediato um kit com alguns alimentos por forma a suprir as necessidades imediatas e que essa fome seja parada de imediato, quatrocentas e setenta e seis são as refeições semanais que são entregues a pessoas que eventualmente é a única refeição que têm por dia, e também vos digo que mais pessoas estão á espera, o núcleo executivo que as várias comissões especializadas reuniram e dou especial destaque aos fóruns comunitários que foram realizados no dia doze Novembro e depois suas conclusões no dia dois Dezembro com a participação de todas aquelas que fazem instituições vivas, as forças vivas da freguesia, daí resultou o trabalho que ao fim ao cabo e alenca as principais dificuldades, as principais necessidades e os problemas e outras lacunas que eventualmente existam na freguesia, para os nossos idosos realizamos um passeio



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

que foi á poucos dias, faz hoje oito dias e no dia dezassete, anteontem tivemos a grande festa dos nossos idosos com cerca de trezentos idosos, eu fiquei imensamente satisfeito, a freguesia ficou imensamente satisfeita, o nosso Presidente também e os nossos idosos acima de tudo ficaram imensamente satisfeitos, bailaram, divertiram-se, comeram até querer e levaram ainda uma pequena oferta, com os empregados cumprimos aquilo que estava protocolado com o IEFP por forma a fazer aquelas sessões de acompanhamento e os encaminhamentos que são possíveis de fazer. Na saúde, eu só queria fazer referência a um pequeno detalhe, quando o Senhor Presidente falou que era o Estado, obviamente que é o Ministério da Saúde, porque o Estado somos todos, obviamente, são as freguesias, são as câmaras, é o governo, é o Presidente, são os cidadãos e o Estado somos todos, agora quando o Ministério da Saúde deixa que os médicos saiam e não os substitui obviamente que os utentes da freguesia de Agualva e Mira Sintra e de todas as freguesias deste país iram ser, são sempre os mais prejudicados, por último não quero deixar passar esta oportunidade, se calhar não volto falar mais, antes de mais deixar as Boas Festas desde já para todos e por último não quero deixar de dar uma palavra de apreço aos funcionários do núcleo da ação social, a todos eles, desde as técnicas que este ano desenvolveram um trabalho extraordinário, foram centenas e centenas de atendimentos e não é fácil, eu posso dizer que cheguei a comprar um pacote, uma caixa com máscaras para que elas pudessem respirar porque não é nada fácil e acreditem que é um trabalho que se apanha de tudo um pouco, apanha-se às vezes algumas mentiras e elas como grande profissionais que são também ajudadas por outras boas profissionais têm feito um trabalho meritório, para elas em nome pessoal e enquanto responsável pelo pelouro deixo aqui o meu apreço e o meu obrigado, a todos vós Boas Festas."-

**--- Tomou a palavra a Senhora Vogal Helena Cardoso:** " Eu vou ser muito breve, mas existem algumas iniciativas e alguns apoios que foram atribuídos no âmbito dos pelouros que estão a meu cargo, colocação de competências do Senhor Presidente que quero mencionar, um deles e já foi aqui referido este assunto, é um drama social que tem a ver com os maus tratos que as mulheres são vítimas, a Junta Freguesia não quis deixar passar em branco o dia vinte cinco Novembro em que assinala o dia contra a eliminação dos maus tratos das mulheres, recebemos este desafio de uma freguesa nossa, a Dona Madalena, o qual o meu muito obrigado, mais uma vez e aceitámos este desafio com ela onde foram feitos quadrados de crochet de trinta por trinta centímetros em que cada quadrado representava uma mulher vítima de violência doméstica em Portugal, ao todo infelizmente foram quarenta quadrados que foram feitos pelos fregueses, vítimas neste caso que morreram, a adesão foi grande da parte de fregueses da freguesia e foi uma iniciativa com a qual nós participamos com muito agrado e muita vontade, por outro lado aconteceu aqui também nas instalações da Junta Freguesia no passado dia três Dezembro um workshop sobre a Mutilação Genital Feminina, um apoio que foi atribuído pela Junta para realização deste evento, tendo em conta que é algo que é praticado na nossa freguesia e é nossa obrigação alertar a população para este crime, que é um crime, para alguns países e algumas etnias que moram em Portugal é uma prática cultural e é nosso dever alertar a população, de notar que quer numa iniciativa, quer noutra, estiveram presentes representantes da Câmara



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

Municipal de Sintra, o Senhor Vereador Eduardo Quinta Nova e o Senhor Vice Presidente da Câmara para estas iniciativas que aceitaram o nosso convite, dizer também que realizamos a primeira maratona com o tema as cores do Outono, tivemos alguns participantes mas o curioso e se calhar partilhar aqui convosco, não está no relatório é que tivemos alguns participantes fora do próprio Concelho de Sintra, vieram pessoas de Cascais e de Oeiras o que nos deixou contentes porque percebemos que a informação circulou, que houve uma divulgação desta iniciativa e deixou-nos bastantes satisfeitos, dizer que também lançamos o segundo concurso das montras de natal, não posso deixar de referir, tendo em conta a época natalícia, dizer também que tivemos inauguração também nas instalações da Junta e pretendemos voltar a fazê-lo, aliás já temos emails que chegam de fregueses a pedirem para expor seus trabalhos nas instalações da Junta, tivemos a primeira inauguração da artista Rita Alfaiate e o curioso é já nos chegarem pedidos para se fazerem estas exposições, dizer que a Junta é um espaço público e nós pretendemos dar cada vez mais à população porque ele é de todos. Dar uma nota relativamente à parte da Educação para ativamente nos conselhos gerais firmar estas relações com as escolas e tem sido muito gratificante e dar uma dar uma nota que não está aqui neste relatório que não posso deixar de o mencionar que no dia vinte e dois e esta é uma iniciativa realizada em colaboração com o colega Luís Rato, algumas crianças da nossa freguesia vão passar um dia diferente e têm um programa associado e terão oportunidade de ver na proposta que foi ao executivo, o objetivo foi levá-los ao Reino do Natal, e fazer o Natal destas crianças um bocadinho melhor porque infelizmente se calhar muitas vão ter um Natal mais difícil, certamente que será um dia fascinante para eles, aproveitar para desejar Boas Festas e um fantástico dois mil e quinze, espero que assim seja, ou pelo menos um bocadinho melhor."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Luís Roberto:** “ Eu vou ser muito rápido, a bancada de SCMA através dos seus vogais feito democraticamente tem vindo a alertar o executivo de algumas preocupações que afetam os moradores de Agualva e Mira Sintra, infelizmente algumas dessas preocupações não têm obtida resposta por parte do executivo e quando por vezes questionado sobre algumas situações, esclarecimentos, as mesmas são esclarecidas com alguma deselegância prática, infelizmente hoje ao analisarmos o relatório síntese do Senhor Presidente constatamos um fato novo, no referido relatório o não envio dos mapas contabilísticos, eu posso só demonstrar que quer no terceiro, quer no segundo estes mapas contabilísticos que nos permitia ver desta vez não foram enviados, talvez isso se refira à minha última intervenção mas nós vamos pedir que nos seja enviado, infelizmente Senhor Presidente hoje constatamos um fato novo no relatório sobre o não envio dos relatórios contabilísticos da receita e da despesa no âmbito da transparência e rigor só assim permitia que a nossa bancada tivesse uma análise contabilística das várias dúvidas que compõem o orçamento apesar do referido documento estar bem elaborado tecnicamente e de fácil interpretação existem lacunas atrás de lacunas, a gente não faz crítica por crítica a gente faz crítica construtiva, o documento está bem elaborado, faltam documentos que nos permitam analisar, é tão certo como isso nós não abdicaremos porque existem inúmeras questões que não obtiveram qualquer resposta a bancada SCMA ao



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

abrigo do regime em vigor irá entregar oportunamente à Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia um requerimento para que no prazo legal que a lei determina possamos obter a referida resposta por parte do executivo da junta, depois para dizer também construtivamente que já por mais que uma vez levantamos aqui algumas questões e eu sinceramente não consigo perceber, quando a Junta Freguesia tem uma prestação de serviços à manutenção do site, eu pergunto, não está lá hoje à Assembleia que nós estamos fazer aqui, não está, pelo menos às dezanove horas não estava, segundo, as Atas da Assembleia estão completamente desatualizadas, terceiro, as Atas do Executivo de dois mil catorze só há duas, têm-se verificado que em relação à última Assembleia não houve qualquer avaliação nos pontos atrás referidos, temos uma prestação de serviços que deve essa empresa prestar o apoio eficiente que permita uma consulta das matérias atrás referidas por parte de todos os vogais da Assembleia, aliás e muito bem, o Senhor Presidente tem dito que devem consultar o site mas se a gente foi consultar o site das Atas da Assembleia vai a Abril e do Executivo a mesma coisa e das reuniões ninguém sabe do povo que hoje há reunião aqui da Assembleia de Freguesia, como vêm, rápido e sintético.”-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Álvaro Silva:** “É só uma intervenção de dois minutos, e é uma pergunta aliás que é dirigida ao Vogal que tem a parte financeira, João Castanho, somos apologistas que no caso dos feirantes têm que pagar o espaço que ocupam e não se pode deixar atrasar, o que eu digo aqui é que talvez uma aumento nesta altura embora que a junta precisa de dinheiro mas daí que talvez não fosse altura própria, se aumentar os espaços de preço a menos que eu tenha entendido mal, não sei se foi assim não é, percebi mal, está resolvido, obrigado. De resto em relação ao Senhor Vogal da rede social, da ação social, estamos na vida, devemos estar na vida para dizer as coisas quando estão mal mas também quando estão bem temos que as dizer, eu tenho assistido a algumas, aliás na própria Associação onde estou inserido que faz parte da rede social da Junta Freguesia e queria aqui realçar nas reuniões onde tenho participado, muito boa organização e queria felicitá-lo por isso, não vale pena às vezes inventarmos alguma coisa mal onde está bem e realmente as reuniões, primeiro num espaço mais alargado e depois em núcleos neste caso o que é muito bom para, eu há muitos anos ligado á rede social e tenho elogiado o trabalho que tem feito nos últimos meses.”-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Vítor Ferreira:** “Eu ouvi aqui á pouco uma frase que me deixou algo preocupado, diz o Senhor Vogal dos SCMA, que o Senhor Presidente prima pela inatividade, pela inatividade, julgo que está claro que está claro que a sua inatividade resume-se à não reparação do candeeiro que apesar de tudo não deixa de ser importante, contudo, comparar aquilo que está expresso na informação escrita que é relativa à atividade da Junta Freguesia referente ao quarto trimestre com um candeeiro é de uma tremenda injustiça e no mínimo deve ser considerado da nossa parte como uma desorientação política daquilo que deve ser o papel da Assembleia de Freguesia. O cariz social da atividade da Junta Freguesia de Agualva devia honrar todos Agualvenses e os Mira Sintrenses em particular de todos nós que fomos eleitos pelos nossos fregueses, comparar um problema de um candeeiro com a vasta atividade cultural desenvolvida só pode



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

ser uma tentativa do que não foi feito no passado que foi mal feito como tal Senhor Presidente se ser inativo é fazer tudo isto que está expressamente no documento agradeço que continue a ser inativo."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Nuno Gomes:** "Eu sou estreante aqui na Assembleia e estive aqui durante alguns anos a assistir ali como público e público não associado a nenhuma força partidária, como público um cidadão preocupado com a freguesia onde optou por investir e vir morar, tenho que dizer antes de tudo que felicito este executivo, é pormenor mas para mim tem peso porque sou cristão, católico e de tradição maioritária em Portugal, felicito então esta junta por ter dado um carinho á época natalícia em que vivemos e ter iluminado, coisa que não se verificou na antecessora executivo Mais Sintra, também gostaria de felicitar este executivo porque pelo menos por mim sendo a primeira vez há aqui um esforço muito grande em melhorar a comunicação e a transparência na comunicação dos presentes portanto fizeram cada um pelo seu pelouro, ter dado uma introdução e uma explicação curta embora no meu entender pelo menos na parte escrita de cada pelouro era fundamental aprofundar e esclarecer mais os vogais e cidadãos Agualvenses e Mira Sintrensens nomeadamente e eu passo por exemplo reportando aqui esta informação referir aqui alguns pontos e é obvio que não vamos ter aqui tempo para destacar aqui tudo mas gostaria também como sugestão ao executivo de ter alguma particularidade em pormenorizar alguns aspetos importantes, sobre a Presidência Aberta, há um paragrafo que se diz, houve uma grande sintonia para a importância dos compromissos sobre a ponderação necessária para a resolução dos problemas de resolução que foi especialmente complexa como o Largo dos Quatro Caminhos e o Parque do Colaride, posso perguntar há problemas na resolução dos problemas ou concretamente estes problemas de resolução especialmente complexa estão identificados, o cidadão tem o direito a saber quais são, porque é que há demora, a seguir, fala-se na requalificação da Avenida de Santa Maria, dos Bombeiros e eu questiono será que o Senhor Presidente e a Câmara de Sintra também passou pela Avenida Dom Nuno Álvares Pereira que uma artéria principal aqui na Cidade ou resumindo aqui há freguesia de Agualva Mira Sintra, há alguma prevista para requalificação desta Avenida, eu vendo, deveria constar aqui para que o público no geral não tivesse dúvidas que estão se a fazer coisas e isto é no seguimento do que se diz que a junta Freguesia congratula a Câmara pelas intervenções que fizeram, especialmente aquelas que são importantes para a freguesia, como foi o caso, devia a Junta neste relatório no meu entender, entender do Bloco Esquerda dizer quais foram essas intervenções, eu sou um cidadão de Agualva e neste momento não me ocorre se não a limpeza ali de um bocado do Colaride que foi feita quando do Senhor Presidente da Câmara, se não falha a memória veio cá, era uma questão que também tinha para levantar, a limpeza foi feita no dia em que o Senhor Presidente da Câmara de Sintra presenciou ou não essa limpeza ou quando ele lá chegou já aquilo estava limpo, requalificação dos Bons Amigos, sim senhora, acho muito bem, uma boa iniciativa, faz parte de um compromisso a ser honrado pelo PS e sobre este tema fala-se aqui de um orçamento e eu gostaria de ver aqui uma previsão até no ponto item que diz respeito á verba associada para isto, devia ter aqui quanto é o custo previsto para isto e para a terceira fase desta



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

intervenção escrita, se calhar o Senhor Presidente da Junta já mencionou mas eu não consegui apanhá-la, seria bom que estivesse aqui escrita até para em tempos futuros termos uma percepção se há ou não derrapagem dos dinheiros, portanto, tenho que dar parabéns pela iluminação, pela Câmara de Sintra disponibilizar o pátio de Natal, se tinham lá disponíveis é bom é dinheiro que a gente economizou, benéfico para nós. Sobre a recuperação da Quinta da Fidalga, eventualmente haverá uma altura em que nós iremos discutir este tema, não sei com mais detalhe mas ocorre-me aqui uma coisa que é o ênfase que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia dá a este item, dando os parabéns sem margem de dúvida e eu também tenho que reconhecer que também, ainda bem, graças a deus que chegamos a uma resolução mas não posso dar tanto ênfase como o Senhor Presidente da Junta deu por alguns motivos e um deles é assim, havia outras alternativas e se havia outras alternativas, nós cidadãos da Agualva temos o direito de saber ou isto era a única alternativa, em relação a este item também é este acordo do seguimento ou do contrato do acordo que foi feito que aparece aqui escrito, eu tive oportunidade de ler alguns que isto é por um período de trinta anos, diz aqui, o presente contrato tem duração de trinta anos, isto quer dizer que vai comprometer os próximos trinta anos desta deliberação e depois na quarta posição do contrato, no quarto artigo, há uma particularidade que é, a título de remuneração anual o segundo outorgante pagará aos primeiros outorgantes um montante global de mil e seiscentos euros, eu não ponho em causa a instituição e o benefício que esta instituição venha fazer a esta freguesia, questiono que a recuperação da Quinta da Fidalga não esteja perspectivada aquilo que está frente da Quinta da Fidalga que são aquelas casas deterioradas e abandonadas e não há menção nenhuma há solução desse problema e depois parecendo-me a mim que existe uma verba por parte desta entidade ou Associação que é sem fins lucrativos no valor de um milhão e qualquer coisa para recuperação deste edifício, custa-me compreender é como é que a renda será só de mil e seiscentos euros anuais porque não haverá nesta verba, de certeza que não haverá qualquer tipo de investimento á posteriori na freguesia, quer dizer, é um edifício emblemático, é um edifício que podia ter outras utilidades mas esta foi uma boa solução porque é a melhor do que nada mas é fundamental saber se havia alternativas e é fundamental saber o impacto do que está perspectivado por este executivo para a envolvente desta Quinta da Fidalga, pela minha inexperiência e mediante a complexidade da análise desta informação escrita pelo Senhor Presidente da Junta do executivo eu tenho que o felicitar por muitos pontos, não haja dúvida que vê-se, que verifica-se nitidamente um progresso positivo mas no entanto e tenho que dar os parabéns por muitas iniciativas que aqui vejo mencionadas no entanto é me difícil cruzar esta informação depois com as verbas que estão orçamentadas, há aqui determinadas informações que aliás que todos os cidadãos da freguesia ficaram na dúvida, onde é que eles vão buscar este dinheiro, este dinheiro sai de que verba ou saiu de que verba porque é um relatório que refere um passado, era fundamental saber. A tentar muito rapidamente sintetizar muito rapidamente um dos pontos mais importantes, eu gostaria de passar aqui um aspeto que como cidadão levantei muitas vezes que era a recuperação do Parque Infantil e falta de sinalética num outro Parque que tinha sido recuperado entretanto e que eventualmente esteja ultrapassado porque não tive oportunidade de confirmar se



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

já estava, ou não, ora quando eu olho para o relatório financeiro final, eu resumo, vem aqui dizer que a receita cobrada até trinta um Outubro de dois mil catorze foi de Um milhão e Setenta um mil, enquanto a despesa foi de Seiscentos e sessenta dois milhões no que resulta um saldo de execução corrente de Quatrocentos e tal, o que eu quero dizer com isto, o Senhor Presidente ou o executivo tomou a iniciativa e muito bem de limpar uns terrenos que não eram da competência da junta e eu pergunto e então será que nesta verba disponível e nesse acordo ou nessa empresa que foi fazer essa limpeza extra não havia um espaçozinho pequenininho para o Senhor Presidente de Junta ou executivo, não sei se dirige diretamente ao Senhor Presidente de Junta um bocadinho nesse espaço para fazer duas simples coisas que acho que é benéfica para quem mora na Agualva, uma delas seria a substituição ou a nova sinalização da periferia, onde é que acaba, onde começa a Freguesia de Agualva e Mira Sintra tendo as pessoas mais perceção que realmente mudamos a freguesia, nome da freguesia, embora seja o nome das duas e a falta de qualquer sinalização não só a nível de cartazes mas também a nível de proteger o local para evitar o acesso das crianças e até mesmo de alguns adolescentes ao espaço que está muito deteriorado que é o Parque Infantil que se encontra ali ao pé do Parque do Passe da Oca, acho que é assim que se chama, que eu como cidadão tenho vindo aqui a apresentar."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Presidente Carlos Casimiro:** Vou tentar ser mais rápido possível, primeiro lugar, agradeço as intervenções, comentários, particularmente as que falam em deselegância democrática, não consigo compreender, eventualmente pode significar que algumas pessoas não gostam do debate, gostam de ser contraditadas nas suas afirmações, relativamente à questão colocada pelo Vogal Luís Roberto, os mapas contabilísticos, foi lamentavelmente um lapso e vão ser enviados, aliás porque este executivo tem-se pautado pela total transparência e o exemplo, o *site* não mantido por uma empresa mas por colaborador através de uma avença de Cento e cinco euros mensais que faz manutenção do site e que o site pensa-se ser e tem sido acima de tudo é o repositório de toda a informação que deva ser pública, não é necessariamente, porque é difícil atualizar o site com a mesma facilidade que se atualiza uma página do *facebook*, o que o site pretende ser, é repositório de informação naturalmente o edital da Assembleia de Freguesia poderia estar e vou solicitar que seja feito mas o site devia, pelo menos acho que todos os vogais terão toda informação que lhe é devida com total transparência a todos os cidadãos e não apenas aos membros da Assembleia de Freguesia as decisões que o executivo toma com total transparência, todos os documentos que sejam disponível e que seja acima de tudo repositório, um exemplo dessa informação e está referido por exemplo é quando alguém solicita mais informação, é por exemplo a indicação de espaços públicos intervencionados com a indicação concreta dos locais intervencionados, os metros quadrados, é difícil ser mais extenso apesar de que, como o vogal Nuno Gomes refere por mais extenso que seja há mais questões que deviam ser colocadas mas segundo a informação a todos agradeço, a informação solicitada pelo Álvaro Silva em relação aos feirantes, nós não pretendemos fazer nenhum aumento dos feirantes a única coisa que foi efetuada foi atualização dos pagamentos em atraso que eram recorrentes, agradeço as palavras do Vogal Vítor Ferreira que



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA** E **MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

sinceramente é das poucas intervenções que ouvi aqui, críticas no seu essencial que olham para a floresta e não para a arvore como muito bem referiu, relativamente á intervenção do Vogal Nuno Gomes também agradeço, em primeiro lugar esqueci-me de referir que o presépio colocado no Jardim da Avenida dos Bons Amigos foi colocado na procedência da Escola António Sérgio, é a Escola António Sérgio que merece uma quota-parte pelo mérito do presépio que tem sido claramente um sucesso e as pessoas têm abordado especialmente, falou sobre a Presidência Aberta, também agradeço, e por não ter tempo para explanar as questões que coloca pertinentes, a Presidência Aberta quando foi falada na possibilidade para resolução de problemas e problemas graves e complicados os Quatro Caminhos e Colaride que são graves e complicados acima de tudo porque os terrenos são privados, é fácil intervir em espaço público e no espaço privado tem que ser uma intervenção muito mais comedida, em primeiro lugar os espaços tem que ser municipais e intervencionados, quer Parque Colaride quer pela sua dimensão e privado, a Câmara pode ter feito como o Ex-Presidente Câmara fazia planos pormenor, estudos, todos eles muito meritórios, é um terreno privado, o proprietário só o fará se o entender. A não ser que a Câmara se queira, quer fazer a expropriação ao terreno, de outra forma é difícil a não ser sensibilizar e motivar a Câmara para necessidade de resoluções dos problemas sabendo que todos eles tiveram muitos erros associados, esses problemas não são questões de resolução imediata são questões de resolução de fundo e que merece o empenho municipal sobre esta matéria, todas as Ruas como foram referidas e merecidas de intervenção, todas elas, Avenida Dom Nuno Álvares Pereira que fez parte das Ruas que foram indicadas mas quando priorizamos as intervenções, há algumas que são sempre preferidas em relação as outras, Rua de Santa Maria particularmente pela sua dimensão e particularmente pelo passeio que é lajetas de betão tal e com enormes problemas de mobilidade mereceu a nossa prioridade não significa que nós não tenhamos problemas gravíssimos, particularmente ao piso que todo ele foi recuperado exceto parte final e ainda não está terminado, mas o piso está praticamente resolvido exceto parte final mas o problema dos passeios aí sim também é muito grave e a mobilidade muito condicionada merece e concordo inteiramente consigo na necessidade de intervenção na Rua Santa Maria, agora quando falava projetos importantes nessa, o exemplo da Quinta da Fidalga que foi referido como objeto relevante na Presidência Aberta, sobre a Avenida dos Bons Amigos perguntou-me do espaço da terceira fase, o que nós temos previsto tem uma verba na ordem dos trinta mil euros da Junta Freguesia que vai assumir essa construção e o que está estimado valor na ordem dessas grandezas, este valor não é o que está no ajuste por convite que vamos fazer a várias empresas mas é o valor globalmente por outras intervenções pensamos que possamos vir a gastar, sobre a Quinta da Fidalga e voltava e partilho total sobre esta intervenção prevista, dar nota que o valor se, quem considerar o valor de mil e seiscentos euros anuais de renda, esquece-se que o património continua ser municipal e a Escola do Conservatório de Música de Sintra vai investir, peço desculpa, digo isto sob reserva, vai investir um virgula dois milhões euros, repito a Escola do Conservatório de Música de Sintra vai investir um virgula dois milhões num terreno, num edifício que é seu durante trinta anos, portanto é difícil dizer que quem investe um virgula dois milhões euros não está beneficiar claramente um imóvel que não é seu, portanto dar só



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

esta nota, outros locais que estavam equipamentos tinham sido inventados na procura de reconhecimento foi a colocação, a possível cedência para CERCITOP para um Centro de Dia um espaço cultural, Escola Profissional, houve vários cenários que foram colocados como possíveis para a Quinta da Fidalga mas de todos eles independentemente não ter consciência perfeita de todos eles qual é a verba financeira que estava envolvida para que um destes projetos, nenhum deles no meu ponto vista sem demérito de ninguém tem uma utilização daquele edifício como o Conservatório de Música de Sintra, isto é a minha opinião pessoal, sobre o espaço envolvente eu penso que esta informação foi dada também na Assembleia Freguesia, acho que foi na última Assembleia que demos nota do interesse que a Junta Freguesia tem na existência de um plano urbanização na Cidade, plano urbanização da Cidade que resolva grande parte dos problemas que existem na Cidade e que enquadre o plano de pormenor que depois terão de ser feitos e aí o da Quinta da Fidalga veio chamar à equação esse problema, é exatamente as moradias e as casas que estão anexas à Quinta da Fidalga que precisam de um plano e que integre o desenvolvimento desse espaço e que faça a ligação que já estava planeada na intervenção do Polis Cacém, sobre a sinalética, nós temos a indicação que são já onze pontos que vai colocar sinalética a entrada da Freguesia e a entrada da Cidade e vamos fazer adjudicação dessa colocação, isto esteve apenas pendente porque pedimos autorização ao Senhor Vereador Luís Patrício sobre os moldes e a tipologia da indicação que temos que colocar, já tivemos a autorização da parte do Senhor Vereador Luís Patrício e vamos proceder à adjudicação da prestação de serviços para colocação, repito ter só os locais identificados e cuja informação ao recurso do parecer solicitamos ao Senhor vereador. Penso que respondi de uma forma mais ou menos sucinta e agradeço."---

- Não havendo mais intervenções, a senhora Presidente da Assembleia passou ao **segundo ponto:**-----

**--- Apreciação e Votação do Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Grandes Opções do Plano de Agualva e Mira Sintra para o ano 2015;**-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Presidente Carlos Casimiro:** “Eu vou fazer uma apresenta muitíssima sucinta e depois passava a palavra ao Vogal Tesoureiro para fazer uma apresentação mais pormenorizada caso entenda sobre o Orçamento. Eu gostaria só de referir de uma forma sucinta que depois da reorganização administrativa que nos ocupou parte significativa do primeiro ano e mantendo a prioridade às necessidades sociais da freguesia, este segundo mandato será marcado pela requalificação do espaço público, o orçamento participativo é também uma aposta importante que marca uma nova etapa no relacionamento da Junta de Freguesia com os seus habitantes sendo dada possibilidade definir duas intervenções concretas e impondo a sua execução ao executivo da Junta de Freguesia, a Junta de Freguesia pretende reservar para o Orçamento Participativo uma verba de dez mil euros que será afeta ao pelouro que resulte dos projetos ou das intervenções que venham a ser escolhidas no processo de citação que ocorrerá no primeiro semestre deste ano, referia também a intenção da freguesia de realizar um evento de homenagem á fadista Lucília Costa em articulação com a Câmara Municipal de Sintra e a Junta de Freguesia de Cacém e São Marcos que marcará, pensamos nós, culturalmente no próximo ano, foram também iniciados



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

contatos com o Vereador Pedro Ventura em articulação com Câmara Municipal de Sintra, portanto para definir os moldes da reintrodução da feira de Agualva, esta feira será realizada em moldes e vou repetir com cuidado, absolutamente diferentes dos atuais a adaptados às atuais condições existentes no Largo da República e para onde pretendemos introduzir a feira ao património que agora existe no Largo em paralelo e estão em preparação também e particularmente com o Vogal e em conjunto é de mim próprio e o Vogal Teodósio Alcobia e a Vogal Helena Cardoso a introdução de novas feiras temáticas elementares á feira do levante, como sejam feiras de artesanato, trocas de antiguidades e que estarão feitas também em parceria ou colaboração que se espera com o Conservatório da Música de Sintra que será um parceiro muito especial naquele espaço, como referi a ação social continua a ser uma das áreas reforçadas, especialmente devido á situação de carência que o Senhor Vogal já referiu e muito bem de algumas famílias desta freguesia resultante da crise que muito dificilmente estamos a atravessar, de ressalvar também o apoio aos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém que pretendemos efetuar e particularmente o programa de teleassistência para apoio aos idosos que pretendemos implementar em conjunto com os Bombeiros e a Câmara Municipal de Sintra também, pelo menos assim o esperamos, dar nota que o orçamento e de agora de uma forma muito sucinta, antes de dar palavra ao Vogal Tesoureiro, orçamento tem uma redução de dois virgula trinta e dois por cento, uma redução de vinte e nove mil euros, cifrando-se no valor de um milhão duzentos e trinta nove mil e setenta e três euros e noventa cinco cêntimos de acordo com os documentos que os Senhores Vogais têm convosco e que são apresentados de uma forma muito mais clara no meu ponto de vista, pelo menos de um não especialista em contabilidade, é uma leitura muito mais intuitiva e gostaria para terminar, referir que uma diferença que eu gostaria de chamar a atenção, a receita de capital do orçamento da Junta de freguesia de oitenta sete mil trezentos se sessenta cinco euros e esta receita de capital transformada em despesa de capital de duzentos e dezanove mil euros e portanto este número que gostaria de chamar à atenção de um investimento que nós fazemos, transferências de despesas correntes, investimentos de capital beneficiando o património da nossa freguesia, finalmente gostaria de ressalvar o reforço da rubrica da administração autárquica, particularmente pelo número de funcionários que nós integramos para a cooperação do espaço público, designadamente os SEI, como por exemplo o funcionário que faz a manutenção desportiva, a programação desportiva que já traduziu num programa muito mais alargado que teremos oportunidade de apresentar e será visível no próximo ano, como dizia, um reforço na organização da administração autárquica por esta via, reforço na rubrica estado social, de saúde e também no desporto e juventude e também particularmente e finalmente resultando num investimento que nós pretendemos fazer na feira de Agualva, no Pelouro das Feiras e Mercados e do Ambiente, tudo isto é feito á custa do acréscimo do valor das obras e manutenção do espaço público particularmente a Junta de Freguesia tem sido especialmente regente nesta matéria pela intervenção que tem feito pelos recursos próprios e por uma intervenção mais contida no recurso particularmente eficiente da empresa que faz a conservação dos espaços que é a Planinertes neste aspeto, portanto



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

desse modo dava a palavra ao Vogal João Castanho para apresentar uma declaração mais específica.”-----

**--- Tomou a palavra o Vogal João Castanho:** “Também vou sintético mas algumas notas tenho que falar, e aprofundar o orçamento, o que o Senhor Presidente aqui disse sobre o orçamento, as linhas estratégicas de fato são, uma o espaço público e com os documentos que os Senhores Vogais aí têm nunca em mandatos anteriores investimos de fato tanto num espaço público, portanto nós temos para o espaço público, para aquisição de obras e equipamentos e conservação do espaço quinhentos e nove mil euros portanto é num orçamento de mil duzentos e trinta quarenta e dois por cento do valor total do orçamento, é para obras, equipamento e manutenção do espaço público e é para aí que o dinheiro da junta e os munícipes pagam os seus impostos é relativamente para o exterior e não para o interior da junta, portanto, são obras e equipamentos na parte do espaço, nas calçadas, parques e jardins e manutenção de equipamentos, é um valor significativo de grande esforço relativamente da junta e isso é possível e os Senhores Vogais falam este orçamento é pautado pela transparência e pela verdade, nós podíamos aqui apresentar outro tipo de orçamento, podíamos, porque como os Senhores Vogais sabem a lei permite-nos fazer modificações orçamentais e apresentava aqui um orçamento muito empolado e depois fazia modificações orçamentais, isso nós não queremos voltar ao passado portanto aqui foi a verdade e o que está aqui relativamente à receita e à parte das despesas responde à verdade e foi partindo de experiência e da base zero do orçamento, fizemos um orçamento com base é nos custos que efetivamente iríamos ter, portanto é uma aposta como sabem os Senhores Vogais, quando nós iniciamos, eu já o disse, não tínhamos em Agualva, não tínhamos dinheiro pagar os salários, neste momento e relativamente que vão integrar depois também um orçamento, estamos com quatrocentos mil euros nesta altura, na altura que tomamos conta da junta tínhamos cinquenta mil euros que era para pagar os salários, para os fornecedores não tínhamos e tivemos que pedir a alguns fornecedores o adiamento de algumas faturas, portanto neste momento em termos de liquidez este orçamento permite-nos essa liquidez, cumprir nossos compromissos para com os fornecedores e para com os funcionários da junta que merecem todo nosso respeito para não haver de fato salários em atraso o que foi quando nós tomamos posse, nós tomamos posse não tínhamos dinheiro de fato relativamente á Junta de Agualva, tínhamos sim senhor em Mira Sintra um depósito a prazo de cinquenta mil euros, conseguimos pagar os salários, neste momento temos liquidez temos quatrocentos mil euros que serão integrados em Abril com aprovação da conta de gerência neste orçamento, o orçamento é de um milhão duzentos e trinta nove mil e setenta três e serão integrados, neste momento temos quatrocentos mil podem não ser todos. Temos aqui uma questão que está e que já está prevista neste orçamento que é o pagamento da água que as juntas não pagavam, nós vamos pagar cerca entre oitenta cinco mil e noventa mil e já está prevista, devíamos pagar este ano para comer orçamento para o ano que vem, não temos as faturas na nossa posse mas estão previstas no respetivo orçamento, relativamente aos pelouros, o Senhor Presidente falou outra aposta é ação social com um valor significativo que temos para ação social de cento cinquenta cinco mil trezentos sessenta e quatro que



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

corresponde portanto a doze por cento do nosso orçamento, nós gostaríamos que fosse mais mas também não é por termos mais dinheiro, por termos mais dinheiro no orçamento que se faz mais atividades, portanto há muitas atividades relativamente na ação social, o apoio que as instituições e os protocolos que temos com as instituições como a PROBEM e outras instituições que nos ajudam, como já referi na compra de alimentos para darmos às nossas famílias que temos e portanto há alguma poupança relativamente também nesse e depois este orçamento permitiu-nos outra coisa que o Senhor Presidente aqui falou que nós só recebemos da Câmara oitenta sete mil de despesas de capital e vamos investir em despesas de capital investimento na nossa freguesia, nas nossas ruas, nas praças e nos parques e jardins duzentos e vinte um mil euros como é que nós vamos conseguir fazer isso, nós reduzimos a parte das avenças, dos custos de estrutura, deslocações e estadias e temos uma poupança no final deste ano de cerca de setenta mil euros, a diferença que há entre os oitenta sete mil e duzentos e vinte um mil são cento e trinta quatro mil como é que nós vamos conseguir, vamos conseguir através desta redução na despesa relativamente às avenças, estudos e pareceres e os Senhores Vogais como viram aí nas contas que nós tínhamos sim senhora dinheiro para estudos e pareceres mas foi para pagar auditoria que foi e foi feita por uma empresa dos Revisores e Oficiais de Contas, uma empresa certificada, autorizada pelo Ministério Público e pelo Tribunal de Contas, portanto é uma empresa independente e tivemos que colocar o respetivo valor nas contas e está estudado aí nas contas que apresentamos anteriormente, portanto agora não temos necessidade relativamente, o que temos aqui no nosso orçamento para estudos e pareceres é com Jurista porque a junta tem que ter um jurista, relativamente às outras avenças não eram necessárias e a nossa aposta foi com técnicos da junta e eu orgulho-me neste executivo, orgulhe-se de apostar nas pessoas, tínhamos cá os técnicos, muitos dos técnicos não estavam a fazer suas funções, neste momento estão em muitas áreas e conseguiram apresentar o orçamento e fizeram com minha colaboração mas muito do que está aqui, esta apresentação gráfica deve-se a eles, portanto foi uma aposta que a junta fez relativamente apostar nas pessoas e na mão-de-obra que tinha nas juntas e não nos consultores externos e isso permitiu-nos, foram setenta mil euros o que representa da Administração Autárquica uma poupança de vinte por cento, vinte por cento relativamente destas despesas, outra novidade é o orçamento participativo, foi sempre muitos anos anunciado mas este ano está, já foi anunciado, foi feita sua apresentação e está materializada a este orçamento, o orçamento relativamente o valor para o espaço público pode ser inferior ao ano passado não é por termos aqui mais de dez mil euros que poderão não ou ser, depende das votações incluídos relativamente a obras e equipamentos, portanto os quinhentos e nove mil euros que temos aqui que representa quarenta e um por cento ainda temos mais de dez mil euros que tem a ver com o orçamento participativo pensamos que é uma boa iniciativa, outro relativamente à transparência e é assim e eu quando era vogal praticava e dei o exemplo, a máxima transparência relativamente aos documentos, nós não colocamos aqui nenhum documento e fizemo-lo aqui e eram-nos apresentados os documentos tudo num bolo, despesas com pessoal num bolo, deslocações e estadias no mesmo, nós tivemos esse compromisso, administração autárquica, está a cultura, estão o desporto, está as feiras e mercados como foi recomendado a



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

ainda fizemos pôr-nos mais longe, fizemos esta apresentação do orçamento por capítulos, está a classificação POCAL, as várias rubricas devidamente discriminadas por capítulo e artigo, portanto penso que é um avanço que não tínhamos que o fazer e fizemo-lo relativamente para apresentar maior transparência relativamente e um maior análise aos Senhores Vogais relativamente ao nosso orçamento, portanto as grandes linhas que o Senhor Presidente aqui falou, espaço público, ação social e cultura são de fato as rubricas com maior significado como a Administração autárquica que tem no peso do pessoal vinte nove por cento mas logo aqui obras e equipamentos quarenta e um por centos, temos ação social com doze por cento que representa do orçamento e que vai aumentar significativamente em Abril com o saldo da conta de gerência que vai ser refletido nos vários pelouros nomeadamente para a parte das obras e equipamentos que é essa a nossa obrigação para com os munícipes, é fazer obra e melhorar sua qualidade de vida e depois temos a parte da cultura também com, pode ter pouco mas com certeza que vamos aumentar mais os projetos que a Senhora Vogal aqui já anunciou outros que irão ser feitos relativamente ao ano dois mil e quinze."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Luís Roberto:** "Antes de iniciar minha intervenção no orçamento queria dizer ao Senhor Presidente não dá a mim, lições democracia mas vamos em frente, estamos numa altura de natal. Depois de uma análise criteriosa do orçamento inicial de dois mil e catorze o inicial de dois mil quinze, aprovado pelo executivo a bancada SCMA representadas nesta assembleia retira as seguintes conclusões, a primeira para dizer que quer dar os parabéns aliás conheço perfeitamente ao Senhor Vogal Tesoureiro pela maneira como apresenta os documentos de qualquer maneira interessa aqui fazer algumas comparações em relação a dois mil catorze, ou seja, que a previsão do executivo da receita a arrecadar o orçamento de dois mil e catorze e dois mil e quinze são menos vinte nove mil trezentos e oitenta três euros, isto é previsão, sabemos que uma previsão pode não acontecer, sendo que em dois mil quinze a previsão da receita inferior ao valor atrás referido as despesas correntes sobem cerca de treze mil euros e as despesas de capital para este ano cerca de quarenta e três mil euros tudo isto em referência a dois mil catorze, é preocupante com o investimento que a freguesia necessita mas o Senhor Vogal Tesoureiro já acabou de nos dar a explicação, existe também um decréscimo preocupante em relação a dois mil catorze que é na feira de Mira Sintra está orçamentar mais dois mil euros que o ano passado, uma pergunta que pode acontecer obviamente, se existem menos feirantes, não há referência no orçamento às transferências das viaturas do autocarro apenas está escrito um euro, eu tenho conhecimento que há apenas um assumir de compromisso de pagar dois mil catorze não há qualquer definição penso eu da Câmara para a transferência para os autocarros o que é de lamentar, porque os autocarros e o motorista sempre foram pagos das freguesias pela Câmara Municipal de Sintra depois fiz aqui um mapa, um trabalho que tem a ver com o seguinte, em dois mil catorze o órgão zero um, toda a gente sabe qual é, gastava trezentos e cinquenta oito mil quatrocentos e um euro, em dois mil quinze sobe para trezentos sessenta dois mil quinhentos e quarenta seis, órgão zero dois, cento quarenta nove zero vinte um, sobe para este ano para cento cinquenta um



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

mil trezentos e sessenta quatro, órgão zero três, oitenta quatro mil quatrocentos noventa cinco sobe para sessenta nove mil quinhentos e doze, órgão zero quatro, vinte três mil e trezentos sobe para vinte quatro mil e trezentos, órgão zero cinco, dezoito mil seiscentos trinta um sobe para vinte mil e novecentos, órgão zero seis que é as obras e já foi explicado aqui tínhamos quinhentos quarenta nove mil euros orçamentados certamente que depois ao longo do ano isso foi evoluindo e estão orçamentados quinhentos nove mil cento e sessenta dois euros, órgão zero sete, oitenta cinco mil trezentos e setenta nove passou para noventa mil duzentos e oitenta sete, aliás como o Senhor Presidente e bem explica nos gráficos que faz, refira-se que a percentagem com aquisições de serviços e pessoal tem uma caracterização de cerca de setenta nove por cento, corresponde cerca de novecentos oitenta cinco mil cento sessenta um euros para uma previsão do orçamento inicial dito pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Tesoureiro um milhão duzentos e trinta nove mil e setenta três euros, verifica-se, isto é o nosso, verifica-se que a política do executivo é aumentar as despesas de funcionamento investindo no nosso ponto de vista o necessário nas áreas social e no investimento público face às carências existentes no país e obviamente em Agualva e Mira Sintra, apenas nos resta e é uma certeza que nós gostaríamos de ver satisfeita, apenas nos resta e o Senhor Tesoureiro já deu indicações que leva a concluir que isto vai ser, a nossa ideia é esperar a quando da apresentação de contas com o saldo de gerência apurado passa haver um reforço das rubricas atrás referidas, ou seja, no investimento e na ação social, os vogais da nossa bancada assim esperam e porquê se não seria o nosso caminho, as opções teriam sido diferentes, a nossa bancada vai só se abster no orçamento nas grandes opções do plano e no PPI."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Nuno Gomes:** "Agradeço que a Senhora Presidente me lembre disso mas eu não posso ser sempre a vítima e ter que ser o mais breve que os outros todos, eu vi muito progresso na apresentação deste plano comparativamente aos anos passados, penso eu ser o mais breve possível porque há aqui alguns pormenores que deviam ser esclarecidos para que o público no geral percebesse e até mesmo eu como Vogal do Bloco Esquerda também entendesse como é que isto deveria ser melhorado para futuro, nos dois quadros, o quadro do ano dois mil e catorze, Plano Plurianual de Investimento Inicial e no Plano para este ano eu vejo aqui algumas rubricas que de certeza que queriam uma explicação mais pormenorizada ao público e aos vogais aqui nesta Assembleia, saliento aqui por exemplo, modernização de equipamento básico em dois mil e quatro de dois mil euros provisionado, dois mil cinco dois mil euros provisionado mas não obstante a esta rubrica temos aqui outras rubricas como modernização de instalações, estamos todos os anos a modernizar a modernizar, em dois mil e catorze foram dois mil euros provisionados e dois mil e quinze já temos um acréscimo de mais mil e quinhentos euros, portanto três mil e quinhentos euros, não quero eu dizer para que não seja necessário modernizar, agora seria era mais claro para o público no geral e para mim também como cidadão e freguês da Agualva ter acesso a este quadro uma explicação, vão modernizar o quê, o quê concretamente, assim o mesmo se aplica para a modernização do hardware todo, todos os anos compramos computadores novos, não compramos computadores novos, o inventário, o imobilizado da junta é muito antigo, não é muito antigo, tem que haver



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

justificação para haver este aprovisionamento destas verbas e eu estou certo que haja, gostaria era que fosse divulgado ao público em geral, portanto há outros aspetos e estes dois servem como exemplo mas eu solicitava maior atenção para explicação destes pormenores de maneira que não levante dúvidas de que estamos aqui a orçamentar coisas que depois, foi para preencher rubricas e vamos depois utilizar esse dinheiro para outra coisa qualquer, se houvesse esta equidade seria melhor, está bem, é tudo o que tenho a dizer."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Presidente Carlos Casimiro:** "Relativamente às questões colocados pelo Vogal Luís Roberto, enfim vou-me escusar de repetir o que já disse antes, portanto grande parte do investimento da administração autárquica tem a ver com os investimentos em funcionários para ocupação do espaço público e essas sim são traduzidas, até estou me a repetir, pela transferência de verbas de multiplicação das receitas de capital da Câmara que são multiplicadas em dobro mais em dobro do espaço público, portanto acho que não vale a pena repetir aquilo que foi dito que se traduz no espaço público. Relativamente ao Vogal Nuno Gomes também agradeço a introdução mas dizendo que fiz o que pediram, um quadro de resumo que é presente um quadro detalhado, ou seja, o orçamento é apresentado com um quadro resumo plurianual, naturalmente é um resumo e depois tem o orçamento descrito que basta olhar para o quadro certo, se olhar para o quadro certo vê as justificações e a resposta às questões que colocou, um quadro resumo plurianual é naturalmente um resumo, portanto aí não se pode pedir mais explicações senão não seria um quadro de resumo, relativamente ao equipamento da administração administrativa, como por exemplo aquisição de computadores, de hardware que naturalmente se vão degradando, cadeiras algum de vós poderão ver estão necessitar de intervenção, manutenção de equipamento diverso designadamente a requalificação das instalações do armazém em Mira Sintra quer das oficinas em Mira Sintra precisam de intervenção e de requalificações significativas particularmente para a garantia das condições mínimas de funcionamento a que nós estamos obrigados, o equipamento de proteção individual de todos os funcionários com fatos de trabalho, todos os matérias que são de gastos e naturalmente necessitam de atualização permanente e dava especial destaque isso corresponde particularmente a verbas significativas ao trabalho vamos ter feito na requalificação, como disse nos espaços da oficina e garagem que utilizamos para isto de resto como disse, eu acho que os gráficos são plenamente, são absolutamente claros, penso que quando da revisão orçamental teremos a possibilidade de comparar graficamente através do Power Point que pretendo conseguir fazer explicar exatamente as alterações que foram introduzidas e porque já teremos nessa altura um termo comparativo entre os orçamentos, finalmente gostava de dar só mais uma nota que o Senhor Vogal Tesoureiro falou mas eu gostaria de ressaltar, é que este orçamento, o primeiro orçamento foi orçamento feito um bocadinho às apalpadelas porque era o primeiro orçamento em relação às nossas necessidades, hoje sabemos quais foram as necessidades sentidas ao longo do ano de dois mil catorze e este orçamento é mais real, sabemos as noções do que precisamos e em cada rubrica que citamos e portanto essa comparação tem que ter em conta também a imprevisibilidade que nós tínhamos em relação ao mandato anterior em função do que esperamos que seja



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

o ano de dois mil e quinze dar nota que o Vogal também referiu e com relevância a não incorporação dos consumos da água que são muito significativos com o valor que o Vogal referiu de oitenta a cem mil euros, oitenta a noventa mil euros é um valor de impacto muito significativo que temos que cautelar, à custa disso gostava de dizer porque também me esqueci nas grandes opções do plano a necessidade de promovermos as obras de recuperação, aliás de circulação de água, quer na Rua do Pinheiro que o Vogal Aristides se calhar se esqueceu de referir e gostaria que tivesse referido porque vai corresponder a um investimento significativo como também do Parque Urbano de Mira Sintra como também nesse caso a água era desperdiçada pelo menos desde sua construção do Parque, aliás na construção de ambos os Parques e particularmente e pode corresponder a um investimento da Junta Freguesia que estamos disponíveis para fazer, a iniciativa que nós pretendemos é relativamente aos consumos da água absolutamente astronómicos e ambientalmente criminosos que acontecem no Parque delinear e particularmente pretendemos caso a Agência Portuguesa do Ambiente o permita fazemos utilizar a água da ribeira e promover à rega, esqueci-me de referir esses exemplos no espaço público que correspondem a intervenções absolutamente estruturantes para a saúde financeira e o não desperdícios de consumos hídricos muito relevantes quer pela questão ambiental quer pela questão financeira anunciada."-----

Não havendo mais intervenções, a senhora Presidente da Assembleia colocou à votação o **Ponto Dois** tendo sido **Aprovado**: dez votos a favor, oito abstenções da bancada dos SCMA e do PSD.-----

**--- Vamos passar ao Ponto Três: Apreciação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra, para o ano de 2015.**-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Presidente Carlos Casimiro:** "A apreciação deste mapa corresponde apenas a uma obrigação local de o manter atualizado, no entanto há uma errata que gostaria de chamar atenção no quadro que é apresentado onde diz efetivos, o que deve dizer é apenas os funcionários do quadro, portanto o quadro está previsto para os vinte oito funcionários, agora estou falar de memória, não tenho aqui a proposta, que não corresponde ao valor de funcionários efetivos é apenas um quadro porque nós não vamos, vinte e dois exatamente, porque nós não fazemos nenhuma alteração em relação ao quadro que foi apresentado a esta assembleia em Abril se a memória não me falha, portanto simplesmente é correção do quadro tal como tinha sido apresentado em Abril e no entanto registava que houve uma funcionária a Sulamita que pediu a rescisão do contrato, uma vez que se ausentou para o estrangeiro de forma definitiva, penso eu, pedir a rescisão do contrato e portanto ficou mais um lugar vago de Assistente Técnica em relação aqueles que nós tínhamos previstos de qualquer maneira este erro é corrigido e é realçado pelo quadro detalhado que é apresentado em conjunto em que todos os funcionários indicados e a sua função e categoria profissional."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Luís Roberto:"** Sobre uma questão que o Senhor Presidente já deu explicação de que efetivamente houve um lapso, de qualquer maneira eu gostava de lhe perguntar, documentos destes e aliás o Senhor



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

Tesoureiro já disse e muito bem que há revista e se não há vai haver que os políticos obviamente tem a capacidade de decidir politicamente mas não têm capacidade juridicamente de os analisar e o que eu acho é que deveria vir um parecer jurídico juntamente com esta questão para que nós pudéssemos analisar a veracidade ou não destas questões, porque no mapa de dois mil quinze, eu pergunto, quando nós aprovamos o mapa o ano passado, havia cinco pessoas no contrato determinado, essas pessoas mantêm-se no contrato determinável não houve qualquer concurso para passarem para tempo indeterminado, correto, não foi isso, depois na altura neste mapa que está aqui aparece na carreira, estou só a fazer perguntas, eu estudo as coisas, aparece aqui as carreiras já de vinte oito pessoas mas nós já temos aqui vinte duas pessoas incluindo aquelas que têm contrato determinável, então para que é estes seis aqui em baixo, para que é estes seis aqui, mais um Técnico Superior mais um Assistente Técnico, quatro Assistentes Técnicos e um Assistente Operacional, apenas uma explicação, é que realmente são vinte dois, correto e agora aparecem aqui vinte oito, estou a falar no documento de apoio ao Mapa de Pessoal, obviamente ou é vagas que estão a abrir aqui para meter mais gente porque tínhamos dezasseis com os seis e queria dizer aqui uma questão muito clara para não haver equívocos, os SCMA são a favor de resolver os problemas das pessoas que prestam serviço nesta autarquia com contratos determináveis, logo que a lei o permita como é obvio, logo que a lei o permita, acho que em dois mil quinze o orçamento já vai prever isso, fazemos um apelo para que o Executivo da Junta abra os respetivos concursos ou aquilo que entender, eu não sou técnico para isso para passar essas pessoas de determinável a indeterminável, agora esta questão aqui preocupa-me, acho que estes números não deviam estar aqui, não sei se o Senhor Tesoureiro está de acordo comigo, ou não, ou se houve aqui lapso, os lapsos corrigem-se não há crise nisso, só que me parece não está correto, era só isso que eu queria dizer."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Nuno Gomes:** "Não podia deixar aproveitar esta oportunidade também só para fazer uma pergunta de esclarecimento ao Senhor Presidente da Junta Freguesia, no orçamento participativo há a verba atribuída de oito mil euros para compra de uma viatura nova, no passado aconteceu a compra de uma viatura que gerou alguma polémica, eu penso que estes oito mil euros para a compra da viatura é para substituição de uma outra pelo menos a informação que tenho será depois alienada, se estiver equivocado, gostaria que o Senhor Presidente da Junta tivesse a oportunidade de dizer aos presentes a razão dessa verba, está bom, obrigado."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Presidente Carlos Casimiro:** "Em primeiro lugar o Vogal Luís Roberto acabou por dizer na intervenção a resposta, nós temos vários funcionários que não estão no quadro, particularmente dois funcionários que estão em estímulo de avença e tivemos que reservar os lugares no quadro, fizemos isso em Abril para que possamos depois abrir os respetivos concursos, portanto deu a resposta à questão que colocou mas agradeço por permitiu esclarecer um pouco mais esta solução, nós pretendemos resolver esses problemas e assim a lei do orçamento estado o permita, não só para os funcionários que tem contrato trabalho tempo certo que esses apesar de tudo está o problema em standby uma vez que Junta Freguesia não tem intenção de renunciar esses contratos mas acima



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

de tudo pretendemos regularizar a situação daqueles funcionários, dos dois funcionários que estão em regime de avença e esses sim são total precariedade e que nós pretendemos resolver com a máxima urgência logo que a lei nos permita fazer isso e para isso como compreende e disse muito bem estão dois lugares abertos no quadro e por essa razão eles foram criados, não agora mas forma criados em Abril quando apresentamos a proposta. Relativamente à questão colocada pelo Vogal Nuno Gomes, esta viatura não tem nada a ver com o orçamento participativo, naturalmente se terá equivocado na palavra que usou, mas o que pretendíamos fazer e vamos transitar para este ano é aquisição de uma viatura usada porque a viatura que temos hoje, as duas viaturas que temos hoje que servem o núcleo do espaço público tem ambas lotação de três lugares, precisamos de uma viatura mais polivalente que tenha mais capacidade de carga e um funcionamento de capacidade de transporte de pelo menos cinco pessoas e o que pretendíamos fazer e tem sido mais complicado uma vez que é muito mais difícil apesar das intenções serem boas é muito mais difícil adquirir uma viatura usada de que adquirir uma viatura nova e portanto tem sido complicado conseguir ter os três orçamentos necessários para ter ponderação do interesse público na sua aquisição e por isso este assunto transita para o próximo ano e portanto é apenas a verba de oito mil euros que foi uma proposta que nós apresentamos refere-se á aquisição de uma nova viatura usada para uso no espaço público."-----

**--- Tomou a palavra a Senhora Vogal Catarina Ramos:** "Senhor Presidente eu não me senti esclarecida em relação aqui a este documento de apoio ao mapa do pessoal, portanto se estão aqui dezasseis com contrato indeterminável e seis determinável e em baixo estão seis espaços em branco sem nome, quem são mais estas seis pessoas além dos seis com contrato determinável, o que no meu entender, nosso entender, análise que fizemos os seis que estão lá em cima será necessário abrir concurso, estão cá em cima seis que diz contrato determinável, seis pessoas que diz contrato determinável, ou seja, seria necessário abrir concurso para estes seis, quem são os outros seis que estão aqui em baixo, seis espaços em branco sem nome, são pessoas que já estão na junta, são pessoas que estão para entrar, é esse esclarecimento que nós gostaríamos de ter."-----

**Tomou novamente a palavra o Senhor Presidente Carlos Casimiro:** "Vou tentar ser mais claro, são funcionários, posso visualizar os nomes se necessário, a Técnica Superior é a Técnica Anabela que presta serviço na ação social, os dois Assistentes Técnicos que estão referenciados são o funcionário Fernando e a Sara que também estão em regime de avença e tivemos que reservar o lugar no quadro porque posteriormente temos que abrir o concurso, são outro Assistente Técnico que achamos por bem ter de reserva para eventualmente suprir necessidades que existam e um Assistente Operacional que nós entendemos que devíamos reforçar equipa de Assistentes Operacionais tendo e mantendo em aberto a possibilidade de abrir um concurso para um dos funcionários que eventualmente um dos funcionários estão aí sem contrato e sem emprego que nós potencialmente poderíamos abrir concurso, para isso tivemos que deixar em aberto esta duas vagas para poder permitir, a outra vaga Assistente Técnico é exatamente o que resulta da funcionária Sulamita que tendo rescindido o contrato, portanto acho que expliquei cada um deles, são funcionários, tirando a funcionária Sulamita, são todos



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

funcionários que prestam função no executivo e que nós pretendemos regularizar a sua situação logo que possível, não sei se esclareci. Volto a dizer, não tenho nada a opor à abertura de concurso, achamos no entanto principalmente pelas icónicas que resultam, temos problemas de gravidade distinta, temos aqueles precariedade absoluta e esses sim são a nossa prioridade e temos outros que também de são precariedade caso a Junta de Freguesia o entendesse rescindir qualquer um dos contratos não temos essa intenção e achamos que primeiro vamos resolver o que é urgente numa segunda fase vamos responder aos outros."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Luís Roberto:** " Apenas um esclarecimento, que bem entendi, o que se pretende aqui é logo que haja condições colocar as pessoas que têm contrato determinável em indeterminável, correto, logo que haja condições de abertura de concurso, não. O que se pretende, a questão é a Junta pretende ter no futuro vinte e oito trabalhadores, isso é correto, quando houver condições, ou seja, tem vinte e dois agora e abriu mais seis vagas, tem vinte e oito, tem que abrir concurso para os ter aqui, tal com o Senhor Presidente diz que o mapa não vem como deve ser, nós solicitamos ´te que nos enviem depois um mapa devidamente corrigido, já sabemos que a junta quer ter mais seis trabalhadores do que tem, pronto."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Presidente Carlos Casimiro:** "A Junta de Freguesia a não ser a intenção de integrar um Assistente Operacional para o espaço público, todos os funcionários que estão referenciados aqui prestam serviços na freguesia e prestam serviço não é de agora, já prestavam, nenhum destes contratos, destas avenças, foram celebrados por nós, isto são tudo herança do anterior executivo o que nós pretendemos é regularizar logo que possível a situação, não estamos a falar de nenhuma contratação de funcionário novo, o esclarecimento que gostaria de dar."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Pina Gonçalves:** "Era só para chamar atenção de um pequeno, grande pormenor aqui na discussão do Mapa de Pessoal e relembrar o voto contra do PSD relativamente à moção referente ao Orçamento do estado para dois mil quinze é que efetivamente o orçamento do estado impede as autarquias de fazer determinado tipo de contratações para o quadro, o Senhor Presidente da Junta não falou mas podia tê-lo feito e na nossa opinião deveria tê-lo feito, esse constrangimento é real, não é por acaso que nós trouxemos aqui aquela moção, porque ela afeta decididamente as autarquias, nomeadamente a nossa, é claro que é muito esclarecedor o voto contra do PSD, é evidente, não quer resolver este problema, nem sequer intervém, tem que apoiar aquele famigerado orçamento de miséria e pobreza da desgraça do nosso país que eles suportam mas pronto mas isto só para referir que nesta discussão toda faltou dizer isto, que é só talvez o mais importante na nossa humilde opinião."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Presidente Carlos Casimiro:** "Primeiro agradecer a intervenção do Senhor Vogal Pina Gonçalves, agradecer e concordo mas fez amarar um pormenor que quero revelar aqui, como sabem isto foi votado nesta Assembleia, eu sou representante no Conselho Geral da ANAFRE, este problema que existe da precariedade dos funcionários é um problema que existe em todas as freguesias, em todas não, num significativo de freguesias e que é complicado por



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

um problema que é bolsa de mobilidade, a bolsa de mobilidade vem impedir a resolução destes problemas e nesse sentido fez uma proposta que a ANAFRE solicita numa alteração sucinta ao Governo que impeça uma situação de precariedade que é dada aos cidadãos uma bolsa de mobilidade, nós não temos absolutamente nada contra o privilégio que deve ser dado aos cidadãos de bolsa de mobilidade a quem a política do Governo colocou na posição em que se encontram mas também não entendemos que não sendo as autarquias responsáveis por essa bolsa de mobilidade por essa via sejam impedidas de resolver em condições de igualdade os trabalhadores que temos muitas vezes em grandes condições e que estão limitados e correm serio risco de serem preteridos por cidadãos que são de outra freguesia e são de outro sitio sem nenhuma relação, que têm um problema que tem de ser resolvido, o que nós entendemos e repito foi a solução que foi apresentada é que não fosse dada prioridade aos nossos funcionários mas que não fossem prejudicados pelo fato da sua mobilidade assim os limitasse, portanto agradeço muito a sua intervenção que me permitiu fazer este esclarecimento."-----

--- Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa, após leitura da minuta da Ata e respetiva votação a mesma foi **aprovada por unanimidade**, declarou encerrada a sessão, eram vinte e três horas e trinta minutos.-----

--- Para constar lavrou-se a presente Ata que se encontra gravada e guardada em ficheiro áudio com a designação (**AUFAMS 2015-12-19\_B005**), sendo parte integrante desta ata.-----

Agualva-Cacém, 19 de dezembro de 2014-----

A Presidente de Mesa,

---

Maria Emília Infante

**O 1º Secretário,**

---

João Paulo Pires

**O 2º Secretário,**

---

Joaquim Azedo